

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
4 - NIRE 29300016331		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Tancredo Neves, 274 Bloco B Sala 121		2 - BAIRRO OU DISTRITO C. das Árvores	
3 - CEP 41820-020	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA
6 - DDD 0071	7 - TELEFONE 3797-7900	8 - TELEFONE 3797-7904	9 - TELEFONE 3797-7904
10 - TELEX			
11 - DDD 0071	12 - FAX 3797-7906	13 - FAX 3797-7906	14 - FAX 3797-7906
15 - E-MAIL ri@suzano.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ANDRÉ DORF			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 8º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO PINHEIROS	
4 - CEP 01452-919	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3503-9240	9 - TELEFONE 3503-9240	10 - TELEFONE 3503-9240
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 3815-7078	14 - FAX 3815-7078	15 - FAX 3815-7078
16 - E-MAIL andredorf@suzano.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	1	01/01/2009	31/03/2009	4	01/10/2008	31/12/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passetti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	107.821	107.821	107.821
2 - Preferenciais	206.661	206.661	206.661
3 - Total	314.482	314.482	314.482
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	5.429	5.429	0
5 - Preferenciais	2.537	2.537	1.358
6 - Total	7.966	7.966	1.358

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1040 - Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria de Papel e Celulose
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/04/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	12.771.868	12.817.603
1.01	Ativo Circulante	4.409.068	4.340.317
1.01.01	Disponibilidades	1.700.669	1.921.063
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	1.700.669	1.921.063
1.01.02	Créditos	1.578.335	1.391.670
1.01.02.01	Clientes	1.578.335	1.391.670
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	643.981	585.867
1.01.04	Outros	486.083	441.717
1.01.04.01	Créditos a receber contratos derivativos	1.603	1.737
1.01.04.02	Impostos e contribs.socs.a compensar	377.039	333.700
1.01.04.03	Impostos e contribs.socs.diferidos	61.115	60.766
1.01.04.04	Outras contas a receber	44.158	40.723
1.01.04.05	Empresas relacionadas	361	380
1.01.04.06	Despesas antecipadas	1.807	4.411
1.02	Ativo Não Circulante	8.362.800	8.477.286
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.148.207	1.184.169
1.02.01.01	Créditos Diversos	757.749	796.635
1.02.01.01.01	Impostos e contribs. sociais a compensar	138.680	152.436
1.02.01.01.02	Impostos e contribs. sociais diferidos	619.069	644.199
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	49.932	49.083
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	49.932	49.083
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	340.526	338.451
1.02.01.03.01	Créditos a receber contrs. derivativos	1.061	577
1.02.01.03.02	Adiantamento a fornecedores	219.729	215.632
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	91.327	90.020
1.02.01.03.04	Outras contas a receber	28.409	32.222
1.02.02	Ativo Permanente	7.214.593	7.293.117
1.02.02.01	Investimentos	205.231	240.311
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	197.193	232.273
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	8.038	8.038
1.02.02.02	Imobilizado	6.507.900	6.551.349
1.02.02.03	Intangível	501.462	501.457
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	12.771.868	12.817.603
2.01	Passivo Circulante	2.579.509	2.256.326
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.010.882	1.690.813
2.01.02	Debêntures	49.587	32.863
2.01.03	Fornecedores	194.153	219.067
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	73.005	29.604
2.01.04.01	Impostos a vencer	18.801	10.130
2.01.04.02	Impostos e contribs.sociais diferidos	19.541	19.474
2.01.04.03	Imposto de renda e contrib.social	34.663	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	470	470
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	19.911	15.917
2.01.08	Outros	231.501	267.592
2.01.08.01	Obrigações com contrs.derivativos	135.406	150.039
2.01.08.02	Remunerações e encargos a pagar	61.787	72.008
2.01.08.03	Contas a pagar	34.308	45.545
2.02	Passivo Não Circulante	6.292.236	6.786.314
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.292.236	6.786.314
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.421.271	4.907.536
2.02.01.02	Debêntures	799.000	804.056
2.02.01.03	Provisões	276.270	266.349
2.02.01.03.01	Provisão para contingência	271.611	262.767
2.02.01.03.02	Plano de remuneração baseado em ações	4.659	3.582
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	115.760	116.850
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	679.935	691.523
2.02.01.06.01	Obrigações com contrs.derivativos	47.185	51.652
2.02.01.06.02	Contas a pagar	3.109	3.321
2.02.01.06.03	Imposto de renda e contrib social	13.475	13.200
2.02.01.06.04	Impostos e contribs.sociais diferidos	616.166	623.350
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.900.123	3.774.963
2.05.01	Capital Social Realizado	2.054.430	2.054.430
2.05.02	Reservas de Capital	210.432	210.432
2.05.02.01	Reserva de incentivos fiscais	303.507	303.507
2.05.02.02	Reserva especial ágio na incorporação	108.723	108.723
2.05.02.03	Ações em tesouraria	(201.798)	(201.798)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	1.510.101	1.510.101

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.04.01	Legal	149.315	149.315
2.05.04.02	Estatutária	1.360.786	1.360.786
2.05.04.02.01	Reserva para aumento de capital	1.179.532	1.179.532
2.05.04.02.02	Reserva estatutária especial	181.254	181.254
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	125.160	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.045.294	1.045.294	1.118.572	1.118.572
3.02	Deduções da Receita Bruta	(112.287)	(112.287)	(135.189)	(135.189)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	933.007	933.007	983.383	983.383
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(585.680)	(585.680)	(628.389)	(628.389)
3.05	Resultado Bruto	347.327	347.327	354.994	354.994
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(169.422)	(169.422)	(178.946)	(178.946)
3.06.01	Com Vendas	(76.477)	(76.477)	(85.947)	(85.947)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(42.483)	(42.483)	(50.809)	(50.809)
3.06.03	Financeiras	(14.553)	(14.553)	(37.289)	(37.289)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	75.807	75.807	56.063	56.063
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(90.360)	(90.360)	(93.352)	(93.352)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	15.015	15.015
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(829)	(829)	(19.761)	(19.761)
3.06.05.01	Outras despesas operacionais	(829)	(829)	0	0
3.06.05.02	Amortização de ágio	0	0	(19.761)	(19.761)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(35.080)	(35.080)	(155)	(155)
3.07	Resultado Operacional	177.905	177.905	176.048	176.048
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	177.905	177.905	176.048	176.048
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(52.745)	(52.745)	(48.387)	(48.387)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	125.160	125.160	127.661	127.661
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	306.516	306.516	313.124	313.124
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,40833	0,40833	0,40770	0,40770
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(24.108)	(24.108)	149.196	149.196
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	409.071	409.071	347.992	347.992
4.01.01.01	Lucro Líquido do período	125.160	125.160	127.661	127.661
4.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	115.435	115.435	84.498	84.498
4.01.01.03	Resultado na venda de ativos permanentes	(988)	(988)	2.096	2.096
4.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.080	35.080	155	155
4.01.01.05	Amortização de ágio	0	0	19.761	19.761
4.01.01.06	Variações cambiais e monetárias líquidas	(42.771)	(42.771)	3.121	3.121
4.01.01.07	Despesas com juros líquidas	80.928	80.928	46.449	46.449
4.01.01.08	Perdas (Ganhos) com derivativos líquidos	(2.596)	(2.596)	(16.533)	(16.533)
4.01.01.09	Desps.com IRPJ/CSLL correntes e difs	52.745	52.745	48.388	48.388
4.01.01.10	Despesas com outros impostos	37.519	37.519	33.049	33.049
4.01.01.11	Complemento conting. e pass.atuariais	7.482	7.482	6.364	6.364
4.01.01.12	Outras provisões	1.077	1.077	(3.967)	(3.967)
4.01.01.14	Provisão (reversão) p/vdas.em investimen	0	0	(3.050)	(3.050)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(433.179)	(433.179)	(198.796)	(198.796)
4.01.02.01	Aumento no contas a receber	(186.665)	(186.665)	14.289	14.289
4.01.02.02	Aumento nos Estoques	(58.114)	(58.114)	(18.180)	(18.180)
4.01.02.03	Aumento em Impostos compensar	(29.583)	(29.583)	(22.021)	(22.021)
4.01.02.04	Aumento em Outros ativos circ e de LP	(5.822)	(5.822)	(10.587)	(10.587)
4.01.02.05	Liquidações em operações com derivativos	(15.122)	(15.122)	53.016	53.016
4.01.02.06	Redução em Fornecedores	(24.914)	(24.914)	(74.243)	(74.243)
4.01.02.07	Redução em Outros passivos circ e de LP	(26.242)	(26.242)	(47.904)	(47.904)
4.01.02.08	Pagamento de juros	(65.394)	(65.394)	(55.462)	(55.462)
4.01.02.09	Pagamto.outros impostos e contribuições	(21.323)	(21.323)	(19.630)	(19.630)
4.01.02.10	Pagto.imposto de renda e contrib.social	0	0	(18.074)	(18.074)
4.01.03	Outros	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(67.376)	(67.376)	2.848	2.848
4.02.01	Adições em imobilizado	(73.343)	(73.343)	(9.009)	(9.009)
4.02.02	Receita por vd.ativos permanentes	2.308	2.308	8.589	8.589
4.02.03	Efeito liq da alien.Ariemil e Água Fria	3.664	3.664	3.268	3.268
4.02.04	Adições investimentos	(5)	(5)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(128.910)	(128.910)	111.602	111.602
4.03.01	Pagamento dividendos e JSCP	0	0	(64.589)	(64.589)
4.03.02	Empréstimos captados	180.531	180.531	688.665	688.665
4.03.03	Liquidação de operações c/ derivativos	(1.733)	(1.733)	(84)	(84)
4.03.04	Pagamento de empréstimos	(307.708)	(307.708)	(512.390)	(512.390)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(220.394)	(220.394)	263.646	263.646
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.921.063	1.921.063	1.059.625	1.059.625
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.700.669	1.700.669	1.323.271	1.323.271

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.054.430	210.432	0	1.510.101	0	0	3.774.963
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.054.430	210.432	0	1.510.101	0	0	3.774.963
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	125.159	0	125.159
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Conversão de debêntures em ações	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.054.430	210.432	0	1.510.101	125.159	0	3.900.122

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.054.430	210.432	0	1.510.101	0	0	3.774.963
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.054.430	210.432	0	1.510.101	0	0	3.774.963
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	125.159	0	125.159
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Conversão de debêntures em ações	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.054.430	210.432	0	1.510.101	125.159	0	3.900.122

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
1	Ativo Total	12.874.096	12.958.479
1.01	Ativo Circulante	4.406.882	4.406.710
1.01.01	Disponibilidades	2.139.192	2.176.312
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	2.139.192	2.176.312
1.01.02	Créditos	775.767	790.042
1.01.02.01	Clientes	775.767	790.042
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	914.355	881.568
1.01.04	Outros	577.568	558.788
1.01.04.01	Créditos a receber contrs.derivativos	18.504	16.939
1.01.04.02	Impostos e contribs.sociais a compensar	411.229	361.025
1.01.04.03	Impostos e contribs.sociais diferidos	98.958	131.351
1.01.04.04	Outras contas a receber	46.862	44.964
1.01.04.05	Despesas antecipadas	2.015	4.509
1.02	Ativo Não Circulante	8.467.214	8.551.769
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.126.568	1.165.436
1.02.01.01	Créditos Diversos	761.457	799.087
1.02.01.01.01	Impostos e contribs.sociais a compensar	138.683	152.440
1.02.01.01.02	Impostos e contribs.sociais diferidos	622.774	646.647
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	37	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	37	0
1.02.01.03	Outros	365.074	366.349
1.02.01.03.01	Créditos a receber de contrs.derivativos	11.222	14.449
1.02.01.03.02	Adiantamentos a fornecedores	219.729	215.632
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	93.815	92.366
1.02.01.03.04	Outras contas a receber	40.308	43.902
1.02.02	Ativo Permanente	7.340.646	7.386.333
1.02.02.01	Investimentos	8.089	8.100
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	8.089	8.100
1.02.02.02	Imobilizado	6.831.095	6.876.776
1.02.02.03	Intangível	501.462	501.457
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2009	4 - 31/12/2008
2	Passivo Total	12.874.096	12.958.479
2.01	Passivo Circulante	2.679.285	2.356.593
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.025.255	1.703.942
2.01.02	Debêntures	49.587	32.863
2.01.03	Fornecedores	247.584	277.318
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	108.087	59.916
2.01.04.01	Impostos a vencer	50.868	36.812
2.01.04.02	Imposto de renda e contribuição social	37.678	3.630
2.01.04.03	Imposto de renda e contrib soc diferido	19.541	19.474
2.01.05	Dividendos a Pagar	470	470
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	521
2.01.08	Outros	248.302	281.563
2.01.08.01	Obrigações com contrs.derivativos	136.920	151.022
2.01.08.02	Remuneração e encargos a pagar	64.728	75.715
2.01.08.03	Contas a pagar	46.654	54.826
2.02	Passivo Não Circulante	6.368.372	6.865.227
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.368.372	6.865.227
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.603.778	5.094.183
2.02.01.02	Debêntures	799.000	804.056
2.02.01.03	Provisões	283.395	272.719
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	278.736	269.137
2.02.01.03.02	Plano de remuneração baseado em ações	4.659	3.582
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	682.199	694.269
2.02.01.06.01	Obrigações com contrs.de derivativos	49.449	54.398
2.02.01.06.02	Contas a pagar	3.109	3.321
2.02.01.06.03	Imposto de renda e contribuição social	13.475	13.200
2.02.01.06.04	Impostos e contribuições soc.diferidos	616.166	623.350
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.826.439	3.736.659
2.05.01	Capital Social Realizado	2.054.430	2.054.430
2.05.02	Reservas de Capital	210.432	210.432
2.05.02.01	Reserva de incentivos fiscais	303.507	303.507
2.05.02.02	Reserva especial ágio na incorporação	108.723	108.723
2.05.02.03	Ações em tesouraria	(201.798)	(201.798)
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2009	4 -31/12/2008
2.05.04	Reservas de Lucro	1.471.797	1.471.797
2.05.04.01	Legal	149.315	149.315
2.05.04.02	Estatutária	1.360.786	1.360.786
2.05.04.02.01	Reserva para aumento de capital	1.179.532	1.179.532
2.05.04.02.02	Reserva estatutária especial	181.254	181.254
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(38.304)	(38.304)
2.05.04.07.01	Eliminação de lucros não realizados	(38.304)	(38.304)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	89.780	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.059.604	1.059.604	1.100.431	1.100.431
3.02	Deduções da Receita Bruta	(116.724)	(116.724)	(130.753)	(130.753)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	942.880	942.880	969.678	969.678
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(666.441)	(666.441)	(661.437)	(661.437)
3.05	Resultado Bruto	276.439	276.439	308.241	308.241
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(100.965)	(100.965)	(132.081)	(132.081)
3.06.01	Com Vendas	(36.093)	(36.093)	(42.559)	(42.559)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(47.343)	(47.343)	(59.558)	(59.558)
3.06.03	Financeiras	(22.646)	(22.646)	(32.006)	(32.006)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	97.334	97.334	47.654	47.654
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(119.980)	(119.980)	(79.660)	(79.660)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.117	5.117	22.080	22.080
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	(19.761)	(19.761)
3.06.05.01	Amortização de ágios	0	0	(19.761)	(19.761)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	(277)	(277)
3.07	Resultado Operacional	175.474	175.474	176.160	176.160
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	175.474	175.474	176.160	176.160
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(85.694)	(85.694)	(51.855)	(51.855)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	89.780	89.780	124.305	124.305
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	306.516	306.516	313.124	313.124
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,29290	0,29290	0,39698	0,39698
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/03/2009	4 - 01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	165.460	165.460	170.613	170.613
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	381.082	381.082	388.806	388.806
4.01.01.01	Lucro Líquido do Período	89.780	89.780	124.305	124.305
4.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	117.517	117.517	114.556	114.556
4.01.01.03	Resultado na venda de ativo permanente	(988)	(988)	2.300	2.300
4.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	277	277
4.01.01.05	Amortização de ágio	0	0	19.761	19.761
4.01.01.06	Variações cambiais e Mon.Líquidas	(40.007)	(40.007)	5.754	5.754
4.01.01.07	Despesas com juros Ííquidas	82.850	82.850	51.167	51.167
4.01.01.08	Perda (ganhos) com Derivativos Líquidos	(4.226)	(4.226)	(18.788)	(18.788)
4.01.01.09	Despesas com IRPJ/CSLL Correntes e Dif.	85.694	85.694	51.855	51.855
4.01.01.10	Despesas com outros impostos	41.148	41.148	38.818	38.818
4.01.01.11	Complemento conting. e pass.atuariais	8.237	8.237	6.451	6.451
4.01.01.12	Outras provisões	1.077	1.077	(4.600)	(4.600)
4.01.01.14	Provisão (reversão) p/perda em investim.	0	0	(3.050)	(3.050)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(215.622)	(215.622)	(218.193)	(218.193)
4.01.02.01	Aumento no contas a receber	14.275	14.275	16.310	16.310
4.01.02.02	Aumento nos Estoques	(32.787)	(32.787)	(36.018)	(36.018)
4.01.02.03	Aumento em Impostos compensar	(36.447)	(36.447)	(28.936)	(28.936)
4.01.02.04	Aumento em Outros ativos circ e de LP	(4.503)	(4.503)	(10.140)	(10.140)
4.01.02.05	Redução em Fornecedores	(29.734)	(29.734)	(83.322)	(83.322)
4.01.02.06	Redução em Outros passivos circ e de LP	(26.443)	(26.443)	(36.562)	(36.562)
4.01.02.07	Liquidações de Operações com derivativos	(11.430)	(11.430)	53.016	53.016
4.01.02.08	Pagamentos de juros	(67.340)	(67.340)	(57.568)	(57.568)
4.01.02.09	Pgts.Outros Impostos e Contribuições	(18.572)	(18.572)	(11.568)	(11.568)
4.01.02.10	Pagamentos de IRPJ/CSLL	(2.641)	(2.641)	(23.405)	(23.405)
4.01.03	Outros	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/03/2009	4 -01/01/2009 a 31/03/2009	5 - 01/01/2008 a 31/03/2008	6 - 01/01/2008 a 31/03/2008
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(68.045)	(68.045)	(17.583)	(17.583)
4.02.01	Adições em imobilizado	(74.012)	(74.012)	(29.089)	(29.089)
4.02.02	Receita na venda de ativo permanente	2.308	2.308	8.588	8.588
4.02.03	Efeito liquidação vd.Ariemil e Água Fria	3.664	3.664	3.268	3.268
4.02.05	Adições em investimentos	(5)	(5)	(350)	(350)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(131.440)	(131.440)	95.278	95.278
4.03.01	Pgto.dividendos e JSCP	0	0	(64.589)	(64.589)
4.03.02	Empréstimos captados	180.757	180.757	688.665	688.665
4.03.03	Pagamentos de empréstimos	(310.464)	(310.464)	(528.714)	(528.714)
4.03.04	Liquidação de operações com derivativos	(1.733)	(1.733)	(84)	(84)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(3.095)	(3.095)	(2.740)	(2.740)
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(37.120)	(37.120)	245.568	245.568
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.176.312	2.176.312	1.339.917	1.339.917
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.139.192	2.139.192	1.585.485	1.585.485

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.054.430	210.432	1.471.797	0	0	0	3.736.659
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.054.430	210.432	1.471.797	0	0	0	3.736.659
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	89.780	0	89.780
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.054.430	210.432	1.471.797	0	89.780	0	3.826.439

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	2.054.430	210.432	1.471.797	0	0	0	3.736.659
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.054.430	210.432	1.471.797	0	0	0	3.736.659
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	89.780	0	89.780
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	2.054.430	210.432	1.471.797	0	89.780	0	3.826.439

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

1 Contexto operacional

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como Companhia ou Suzano) e suas controladas, com unidades de produção nos Estados da Bahia e de São Paulo, têm como atividade principal a fabricação e a comercialização, no País e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros.

Para a comercialização de seus produtos no mercado internacional a Companhia utiliza-se de suas subsidiárias integrais localizadas no exterior, as quais não possuem unidades fabris.

2 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A autorização para conclusão da preparação das informações trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de abril de 2009.

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITRs), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, e pelos pronunciamentos contábeis, aplicáveis à Companhia, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e Conselho Federal de Contabilidade.

O resultado do trimestre findo em 31 de março de 2008 foi ajustado pelos efeitos das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, com o objetivo de permitir a comparabilidade com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2009. A Companhia está apresentando no quadro abaixo, uma breve descrição e os valores correspondentes aos impactos nos resultados desses períodos, da controladora e consolidados, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08:

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Lucro líquido			
		Controladora		Consolidado	
		Período de três meses findo em			
		Mar/2009	Mar/2008	Mar/2009	Mar/2008
Reconhecimento de contratos de arrendamento mercantis financeiro	(I)	(2.505)	(292)	(2.505)	(292)
Mensuração a valor justo de aplicações financeiras classificadas como mantidas para negociação e derivativos	(II)	(10.267)	(6.267)	(10.267)	(6.267)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os efeitos acima		4.345	2.229	4.343	2.230
Efeito líquido decorrente da aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP 449/08		(8.427)	(4.330)	(8.429)	(4.329)
Saldo antes das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e MP 449/08		133.587	131.991	98.209	128.634
Saldo após a aplicação integral da Lei 11.638/07 e MP 449/08		125.160	127.661	89.780	124.305

(I) Refere-se ao efeito líquido do reconhecimento de arrendamentos mercantil financeiros, detalhados na Nota Explicativa 13, em conformidade com o pronunciamento “CPC 06 – Arrendamento Mercantil”.

(II) Refere-se à contabilização do valor justo de ativos e passivos financeiros classificados na categoria “ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”, em conformidade com o pronunciamento “CPC 14 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação”.

O pronunciamento “CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis” – prevê, nos seus itens 4 e 5, a extensão a determinadas controladas no exterior, dos procedimentos próprios de filiais para a contabilização de efeitos de mudanças nas taxas de câmbio. Estes itens dizem respeito, principalmente, ao tratamento a ser dado a tais controladas exigindo a integração, às demonstrações da controladora, de ativos, passivos e resultados. Tais disposições suscitaram diversas questões quanto à caracterização de tais controladas e aos impactos societários e fiscais decorrentes de sua aplicação. Devido a essas circunstâncias, a Companhia solicitou e obteve da CVM autorização para não aplicar às demonstrações contábeis da controladora relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e às três informações trimestrais a serem apresentadas durante o exercício de 2009, as disposições dos itens 4 e 5 do CPC 02.

Em 27 de março de 2009, o Conselho Federal de Contabilidade emitiu a Resolução CFC nº 1.164/09, tornando obrigatória a adoção dos parágrafos 4 e 5 do pronunciamento técnico CPC 02 somente a partir do encerramento do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2009.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por conta da eliminação promovida pela MP 449/08, da linha de resultado não operacional, posteriormente ratificada pelo Ofício Circular CVM 01/2009, a Companhia reclassificou na demonstrações do resultado, do período de três meses findos em 31 de março de 2008, o resultado negativo no montante de R\$ 1.892 na controladora e R\$ 1.728 no consolidado, respectivamente para a linha de outras receitas (despesas) operacionais.

3 Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Apuração do resultado: O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que os benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas e despesas financeiras.

3.2. Investimentos e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:

a) Investimentos e moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais:

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais da controladora (Companhia) e consolidadas. As demonstrações contábeis de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. Tais controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia.

Os investimentos em empresas controladas e coligadas localizadas no Brasil, nas quais a Companhia possui influência significativa, estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

b) Transações denominadas em moeda estrangeira: Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.3. Instrumentos financeiros: Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia não adota o “hedge accounting” previsto no CPC 14.

3.3.1 Ativos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- b) **Empréstimos (concedidos) e recebíveis:** Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos, classificados na categoria 3.3.1 (a) e contas a receber de clientes, classificados na categoria 3.3.1 (b). A Companhia não identificou ativos financeiros que seriam classificados na categoria de investimentos mantidos até o vencimento.

3.3.2. Passivos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) **Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) **Passivos financeiros não mensurados ao valor justo:** Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, classificados na categoria 3.3.2 (b) e perdas não realizadas em operações com derivativos, classificados na categoria 3.3.2 (a).

3.3.3. Valor justo: O valor justo dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado nas datas de fechamento dos balanços. Na inexistência de mercado ativo, o valor justo é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor justo de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

3.4. Caixa e equivalente de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas no equivalente de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

3.5. Contas a receber de clientes: O contas a receber é classificado na categoria de instrumentos financeiros “empréstimos (concedidos) e recebíveis”, estando apresentadas a valores de realização, com atualização cambial quando denominadas em moeda estrangeira, e está ajustado por provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

3.6. Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.7. Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, atualizado monetariamente com base na legislação em vigor até 31 de dezembro de 1995. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Efeitos decorrentes de eventuais alterações nessas estimativas, se relevantes, são tratados como mudança de estimativas contábeis e reconhecidos de forma prospectiva no resultado do período. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. O reflorestamento é avaliado pelo custo de aquisição, formação e conservação e tem sua exaustão calculada em função do volume colhido com base no custo médio da área colhida. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a compensar. Os gastos com manutenção e reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesa quando incorridos. Os gastos que aumentam significativamente a vida útil dos bens são agregados ao valor do ativo imobilizado.

3.8. Arrendamento mercantil: Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pela vida útil-econômica estimada dos bens ou a duração prevista do contrato de arrendamento, dependendo das características específicas de cada transação. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa de efetiva de juros. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

3.9. Intangível: Referem-se a ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura e foram amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos até aquela data. A partir de 1º de janeiro de 2009, não estão sendo mais amortizados devendo apenas ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável (vide Nota Explicativa nº 12).

3.10. Provisão para recuperação de ativos: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.11. Passivos atuariais: Os planos de benefício definido são avaliados por atuário independente, ao final de cada exercício, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

3.12. Outros ativos e passivos: Um passivo é reconhecido nos balanços quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Outros ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.13. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: A tributação sobre o lucro do exercício compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social Sobre Lucro Líquido ("CSLL"), compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%); (ii) Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os débitos e créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição e diferenças temporárias são constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371/02.

3.14. Subvenções e assistências governamentais: As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo órgão governamental concedente e de que serão auferidas. São registradas como receita ou redução de despesa no resultado do período de fruição do benefício e, posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.15. Pagamento baseado em ações: Os executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações com liquidação em dinheiro. Os custos dessas transações são inicialmente reconhecidos no resultado durante o período em que os serviços foram recebidos em contrapartida a um passivo financeiro, e mensurados pelo seu valor justo, no momento em que os programas de remuneração são concedidos. Subsequentemente o passivo é re-mensurado pelo seu valor justo a cada data de balanço e sua variação é registrada no resultado operacional na rubrica “despesas administrativas”.

3.16. Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste. Quanto aos ativos e passivos não circulantes, a Companhia já adota o procedimento de atualizá-los monetariamente e, portanto, já estavam ajustados ao valor presente.

3.17. Estimativas contábeis: As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências e passivos atuariais; a mensuração do valor justo de remunerações baseado em ações e de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.18. Demonstrações do fluxo de caixa: As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Com o objetivo de permitir a comparabilidade, a Companhia optou por adequar os valores das demonstrações do fluxo de caixa relativas ao trimestre findo em 31 de março 2008, às disposições sobre preparação e apresentação contidas no CPC 03.

3.19. Lucro (prejuízo) por ação: O cálculo é efetuado segundo a equação “lucro (prejuízo) líquido / quantidade de ações em circulação” no encerramento de cada período.

4 Informações trimestrais consolidadas

Os critérios adotados na elaboração das informações trimestrais consolidadas são aqueles previstos pela Lei nº 6.404/76, que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638/07, pela Medida Provisória nº 449/08 e pelos critérios estabelecidos nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, apresentados como tributos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados.

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Suzano Papel e Celulose e das controladas diretas e indiretas descritas na Nota Explicativa 10.

Os exercícios sociais das controladas e coligadas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme requerido pela Instrução CVM nº 247/96, abaixo estão demonstradas as principais informações financeiras da Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. (“Asapir”) e do Consórcio de Papel e Celulose (“Conpacel”). A Asapir foi consolidada proporcionalmente conforme acordo de quotistas com a Votorantim Papel e Celulose S.A. (“VCP”). Os ativos, passivos e contas de resultado da Conpacel foram proporcionalmente integrados às informações trimestrais da controladora.

Asapir:

Balço patrimonial	Mar/2009	Demonstrativo do resultado	Período de 3 meses findo em Mar/2009
Ativo		Receita operacional líquida	1.504
Circulante	29.803	Custo dos produtos vendidos	(309)
Não circulante	34.830	Lucro bruto	1.195
Realizável a longo prazo	26.362	Despesas operacionais líquidas	(2.719)
Permanente	8.468	Prejuízo operacional	(1.524)
	64.633	Imposto de renda e contribuição social	577
		Prejuízo líquido do período	(947)
Passivo			
Circulante	1.910		
Não circulante	14.010		
Patrimônio líquido	48.713		
	64.633		

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conpacel:

Ativo	Mar/2009	Passivo e conta corrente com consorciados	Mar/2009
Circulante		Circulante	
Estoque	83.758	Fornecedores	31.873
Outros ativos	4.894	Outros passivos	20.436
Total do ativo circulante	88.652	Total do passivo circulante	52.309
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Realizável a longo prazo	10.159	Conta corrente com consorciados	1.313.175
Permanente			
Imobilizado	1.260.852	Total do passivo não circulante	1.313.175
Intangível	5.821		
Total do ativo não circulante	1.276.832		
Total do ativo	1.365.484	Total do passivo e conta corrente com consorciados	1.365.484

Conciliação do lucro líquido do período e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado

A conciliação do lucro líquido do período e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	1º trim/09	1º trim/08	Mar/2009	Dez/2008
Controladora	125.160	127.661	3.900.123	3.774.963
Eliminação / reversão de lucros não realizados auferidos pela controladora em vendas de produtos para controladas	(3.820)	(5.084)	(108.981)	(105.161)
Efeito no Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre as eliminações de lucros passíveis de tributação	(31.560)	1.728	37.054	68.614
Venda de ativos da controladora para controladas	-	-	(1.757)	(1.757)
Consolidado	89.780	124.305	3.826.439	3.736.659

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
Caixas e bancos	40.318	23.222	106.901	77.719
Aplicações financeiras	1.660.351	1.897.841	2.032.291	2.098.593
	<u>1.700.669</u>	<u>1.921.063</u>	<u>2.139.192</u>	<u>2.176.312</u>

As aplicações financeiras referem-se preponderantemente a certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e fundos de investimentos. Em 31 de março de 2009, estas aplicações eram remuneradas a taxas que variavam de 99,0% a 107,0% (idem em 31 de dezembro de 2008) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI e aplicações financeiras no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, compostas de depósitos bancários a prazo, remuneradas à taxa média ponderada de 0,95% ao ano na mesma data.

O caixa e equivalente de caixa foram classificados na categoria de ativos financeiros mantidos para negociação e, portanto, foram mensurados de acordo o descrito na nota 3.3.1 (a).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
Cientes no País				
- Terceiros	414.096	436.068	420.600	443.742
Cientes no exterior				
- Empresas controladas	1.194.477	985.021	-	-
- Terceiros	2.902	3.603	391.911	382.704
Saques descontados	(315)	(315)	(315)	(315)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(32.825)	(32.707)	(36.429)	(36.089)
	1.578.335	1.391.670	775.767	790.042

Em 31 de março de 2009, a Companhia possuía operações de “*vendor*” em aberto com seus clientes no montante de R\$ 112.457 (R\$ 136.974 em 31 de dezembro de 2008), nas quais participava como interveniente garantidora. No consolidado essas operações totalizavam o mesmo montante da controladora.

O contas a receber de clientes foi classificado na categoria de ativos financeiros “empréstimos (concedidos) e recebíveis” e, portanto, foi mensurado de acordo com o descrito na nota 3.3.1 (b).

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
Produtos acabados				
Celulose				
- País	26.820	27.632	26.820	27.632
- Exterior	-	-	167.043	196.206
Papel				
- País	209.004	162.564	209.004	162.564
- Exterior	-	-	97.181	98.730
Produtos em elaboração	50.245	43.403	50.245	43.402
Matérias-primas	164.434	159.315	164.622	159.543
Materiais de almoxarifado e outros	205.874	205.349	211.836	205.887
Provisão para perda nos estoques de almoxarifado e outros	(12.396)	(12.396)	(12.396)	(12.396)
	643.981	585.867	914.355	881.568

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Impostos e contribuições sociais a compensar

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
Contribuição Social a compensar	50.925	49.499	50.984	49.558
Imposto de Renda a compensar	85.287	75.994	86.184	76.827
PIS/COFINS a compensar	227.167	221.751	227.246	221.791
ICMS a compensar	132.514	117.995	165.594	144.300
IPI a compensar	9.023	10.109	9.023	10.109
Outros impostos e contribuições	10.803	10.788	10.881	10.880
	515.719	486.136	549.912	513.465
Parcela circulante	377.039	333.700	411.229	361.025
Parcela não circulante	138.680	152.436	138.683	152.440

Além do benefício de depreciação acelerada incentivada, referida na Nota Explicativa 9, a Lei 11.196 de 21/11/2005 também autoriza o uso de créditos de PIS/COFINS sobre aquisições efetuadas a partir de 1 de janeiro de 2006, de determinadas máquinas e equipamentos (bens de capital), em 12 meses em vez dos anteriores 24 meses.

O montante de PIS/COFINS a compensar demonstrado no quadro acima, deve-se basicamente a créditos tributários sobre a aquisição de ativo fixo do projeto de expansão de Mucuri. A Companhia realizará tais créditos, com débitos advindos do aumento das atividades comerciais e através da compensação com outros tributos federais, de acordo com o previsto na Instrução SRF nº 600/05.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Imposto de renda e contribuição social

Neutralidade para fins tributários da aplicação inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Medida Provisória nº 449/08, por meio do qual, as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/08 e MP nº 449/08 foram registrados nas informações trimestrais da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com a Instrução CVM nº 371. A Companhia irá consignar referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) no ano de 2009.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
ATIVO				
Créditos sobre prejuízos fiscais	423.602	436.346	424.346	437.042
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	30.018	34.336	30.286	34.586
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	106.792	105.437	147.328	177.524
- Créditos sobre amortizações de ágios	71.236	81.424	71.236	81.424
Créditos sobre efeitos da Lei 11.638/07 e MP 449/08	48.536	47.422	48.536	47.422
	680.184	704.965	721.732	777.998
Parcela circulante	61.115	60.766	98.958	131.351
Parcela não circulante	619.069	644.199	622.774	646.647

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
PASSIVO				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	603.982	607.687	603.982	607.687
Custos de reflorestamento	4.634	4.819	4.634	4.819
Débitos sobre efeitos da Lei 11.638/07 e MP 449/08	27.091	30.318	27.091	30.318
	635.707	642.824	635.707	642.824
Parcela circulante	19.541	19.474	19.541	19.474
Parcela não circulante	616.166	623.350	616.166	623.350

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social está abaixo demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
Prejuízos fiscais	1.694.408	1.745.384	1.697.384	1.748.168
Base negativa da contribuição social	333.533	381.511	336.511	384.289

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

A Companhia, baseada neste estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros com os saldos do período, estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
2009 (até mar/10)	61.115	60.766	98.958	131.351
2010	107.072	136.599	108.084	136.599
2011	94.068	95.686	94.068	95.686
2012	98.965	98.384	98.965	98.384
2013	95.974	98.720	95.974	98.720
2014 em diante	222.990	214.810	225.683	217.258
	680.184	704.965	721.732	777.998

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação dos balanços. Conseqüentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda - Redução de 75% SUDENE – Unidade Mucuri (linha 1)

A Companhia possui da SUDENE (antiga ADENE) incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda, relativamente à Unidade Mucuri (linha 1 de celulose e máquina de papel), a ser auferida até 2011 para a celulose e até 2012 para o papel. Esse incentivo fiscal é calculado com base no lucro da exploração, proporcionalmente à receita líquida de vendas da Unidade Mucuri (linha 1 de celulose e máquina de papel).

A redução do imposto de renda, decorrente desse benefício, é contabilizada como uma redução da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes no resultado do período. Todavia, ao final de cada exercício social, depois de apurado o lucro líquido, o valor da redução do imposto que foi auferido é alocado a uma reserva de capital, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor. A Companhia não utilizou tal incentivo fiscal no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, por ter apurado prejuízo.

A Companhia apresentou à SUDENE pedido de idêntico incentivo fiscal de redução do imposto de renda para a linha 2 de celulose de Mucuri (expansão), que, se concedido, permitirá a utilização desse benefício para os produtos da linha 2 (cumulativamente com o já referido para a linha 1), a partir do exercício de 2009, pelo prazo de dez anos.

Imposto de Renda – incentivo de depreciação acelerada relativamente à Unidade Mucuri

A Lei nº 11.196, de 21.11.2005, em seu art. 31, estabeleceu para as pessoas jurídicas que tenham projeto aprovado em microrregiões menos desenvolvidas, nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, a faculdade de proceder à depreciação acelerada incentivada para bens adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2006. Este benefício foi deferido à Unidade Mucuri pela Portaria nº 0018/2007 da ADENE (atual SUDENE), em 29 de março de 2007, tendo, no entanto, efeito retroativo em relação às aquisições ocorridas durante o exercício social de 2006. A depreciação acelerada incentivada em questão consiste na depreciação integral no ano de aquisição, representando uma exclusão do lucro líquido para a determinação do lucro real (tributável), feita através do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real), não alterando, no entanto, a despesa de depreciação a ser registrada no resultado do exercício, quando do início das atividades do projeto expansão, com base na vida útil estimada dos bens.

A depreciação acelerada incentivada representa diferimento do pagamento do imposto de renda (não alcança a Contribuição Social sobre Lucro Líquido) pelo tempo de vida útil do bem, devendo nos anos futuros ser adicionado ao lucro tributável valor igual à depreciação contabilizada em cada um dos anos para os bens em questão.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Três meses Mar/2008	Três meses Mar/2009	findos em Mar/2008
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	177.905	176.048	175.474	176.160
Exclusão do resultado de equivalência patrimonial	35.080	155	-	277
Lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	212.985	176.203	175.474	176.437
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(72.415)	(59.909)	(59.661)	(59.989)
Ajustamentos do lucro contábil para o fiscal:				
Tributação do lucro de controladas no exterior	(31)	(38)	-	-
Efeito cambial sobre investimentos no exterior	-	-	(12.869)	(1.992)
Realização de perda de estoques de controladas no exterior, sem base fiscal para dedução	-	-	(32.859)	-
Tributação sobre os ajustes da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08 registrados nas empresas controladas no exterior	(70)	(767)	-	-
Incentivos fiscais - Rouanet e SUDENE (perda permanente) / redução do imposto	5.142	6.329	5.142	6.329
Dedutibilidade de ágio amortizado da extinta controlada Ripasa	8.342	-	8.342	-
Efeito da redução SUDENE sobre o cálculo de diferenças temporárias	6.501	6.350	6.501	6.350
Outros	(214)	(352)	(290)	(2.553)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(34.663)	(48.567)	(36.212)	(54.448)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(18.082)	180	(49.482)	2.593
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(52.745)	(48.387)	(85.694)	(51.855)
Alíquota efetiva	24,8%	27,5%	48,8%	29,4%

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
Participações em empresas controladas	197.193	232.273	-	-
Outros investimentos (*)	11.223	11.223	13.479	11.223
Provisão para perdas em outros investimentos (*)	(3.185)	(3.185)	(5.390)	(3.123)
	205.231	240.311	8.089	8.100

(*) Os investimentos avaliados ao custo de aquisição estão classificados no ativo permanente, pois a Administração não tem a intenção de negociá-los no curto prazo.

Posição detalhada dos investimentos

		Mar/2009		Equivalência		Investimentos		
		Informações da Controlada / Coligada			Patrimonial			
		Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação societária	1o trim/09	1o trim/08	Mar/2009	Dez/2008
CONTROLADORA								
Ripasa S.A. Celulose e Papel	(a)	-	-	50%	-	6.030	-	-
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.		48.713	(947)	50%	(474)	-	24.357	24.830
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.		179.947	641	100%	641	5.829	179.947	179.303
Stenfar S.A., Ind. Com. Imp. Y Exp.	(c)	14.947	(1.423)	15,70%	(426)	69	2.347	2.773
Suzano Trading Ltd.	(b) / (c)	(48.682)	(35.413)	100%	(34.951)	(12.938)	(49.026)	(14.075)
Suzano America, Inc.	(c)	13.338	288	100%	154	85	13.338	13.188
Bahia Sul Holdings GmbH	(c)	(49)	-	100%	(6)	(1)	(49)	(52)
Suzano Europe S.A.	(c)	8.555	780	100%	210	1.238	8.551	8.347
Sun Paper and Board Limited	(c)	17.760	130	100%	(337)	(226)	17.761	18.099
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.		72	62	100%	62	-	73	9
Buram Empreendimentos Imobiliários Ltda.		28	59	100%	59	-	27	(30)
Grasdate Empreendimentos Imobiliários Ltda.		(6)	(4)	100%	(6)	-	(7)	(1)
Vanua Empreendimentos Imobiliários Ltda.		(125)	(6)	100%	(6)	-	(126)	(118)
Pakprint S.A.	(d)	-	-	20%	-	(241)	-	-
Total de investimentos em controladas e coligadas					(35.080)	(155)	197.193	232.273
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda							8.038	8.038
Total de investimentos					(35.080)	(155)	205.231	240.311
CONSOLIDADO								
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda							8.089	8.100
Coligadas					-	(277)	-	-
Total de investimentos							8.089	8.100

- (a) Em 31 de agosto de 2008, esta controlada em conjunto foi totalmente cindida, e seu patrimônio líquido foi vertido para a Companhia, para a VCP e para a constituição da Asapir. Em 01 de setembro de 2008 a parcela vertida à Companhia foi incorporada;
- (b) Em 31 de março de 2009, o investimento nesta controlada considerava a exclusão de lucros nos estoques não realizados, líquidos dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 339 (R\$ 632 em 31 de dezembro de 2008);
- (c) O resultado de equivalência patrimonial dessas controladas localizadas no exterior, relativo ao trimestre findo em 31 de março de 2009, inclui um perda com variação cambial do investimento nessas controladas no montante de R\$ 1.246 (perda de R\$ 2.417 no trimestre findo em 31 de março de 2008);
- (d) Esta coligada foi alienada pela Companhia em setembro de 2008.

01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55
---------	------------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aquisição da Ripasa

Quando da aquisição das ações da Ripasa, em 31 de março de 2005, foi firmado o contrato de opção de compra e venda com um dos três grupos de antigos acionistas controladores daquela Companhia, relativamente às ações de sua participação no capital da mesma, a ser exercido no prazo de até seis anos. Em função da incorporação dessas ações na Ripar e sua posterior cisão, com versão de seus ativos ao patrimônio da Suzano e VCP, tal opção por parte da Suzano, passou a ser sobre 5.428.955 ações ordinárias e 1.795.986 ações preferenciais classe "A" de emissão da Suzano. Nos primeiros cinco anos, os vendedores têm a opção de venda e, no último ano, os compradores têm a opção de compra.

Após o exercício parcial efetuado pelos antigos controladores da Ripasa durante o exercício de 2008, remanescem 786.403 ações preferenciais classe "A" ainda indisponíveis para o exercício da opção, cujo valor corrigido é de R\$ 40.177. O valor de mercado destas ações sob opção, tomando por base a cotação na BOVESPA das ações preferenciais em 31 de março de 2009, seria de R\$ 8.257. A Companhia não efetuou o registro desta opção por se enquadrar na exceção prevista no parágrafo 2(1) do CPC 14.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Imobilizado

Controladora

	Taxa Média Anual de Depreciação em mar/09	Mar/2009			Dez/2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	3,17%	1.148.197	(408.521)	739.676	743.968
Máquinas e equipamentos (*)	4,29%	7.072.387	(2.854.260)	4.218.127	4.265.412
Outros ativos	16,59%	229.812	(177.897)	51.915	53.371
Terrenos e fazendas	-	582.684	-	582.684	582.861
Reflorestamento	-	882.019	-	882.019	860.371
Obras em andamento	-	33.479	-	33.479	45.366
Imobilizado Líquido		<u>9.948.578</u>	<u>(3.440.678)</u>	<u>6.507.900</u>	<u>6.551.349</u>

Consolidado

	Taxa Média Anual de Depreciação em mar/09	Mar/2009			Dez/2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	3,17%	1.154.436	(414.012)	740.424	744.778
Máquinas e equipamentos (*)	4,29%	7.072.618	(2.854.418)	4.218.200	4.265.487
Outros ativos	16,59%	460.068	(196.464)	263.604	267.581
Terrenos e fazendas	-	688.709	-	688.709	688.407
Reflorestamento	-	886.679	-	886.679	865.157
Obras em andamento	-	33.479	-	33.479	45.366
Imobilizado Líquido		<u>10.295.989</u>	<u>(3.464.894)</u>	<u>6.831.095</u>	<u>6.876.776</u>

(*) Considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na Nota Explicativa 13.

Em 31 de março de 2009 os outros ativos referiam-se, substancialmente, às turbinas do Complexo Energético Amador Aguiar, no montante de R\$ 206.704 (R\$ 208.595 em 31 de dezembro de 2008).

De acordo com o disposto na Deliberação nº CVM 193/96, a Companhia registra no ativo imobilizado, durante o período de construção destes ativos, os encargos financeiros decorrentes de financiamentos destinados a aplicações em seus projetos de investimentos. Os saldos consolidados desses encargos líquidos de variações cambiais e de depreciação somavam R\$ 433.642 em 31 de março de 2009 (R\$ 438.490 em 31 de dezembro de 2008).

A Administração da Companhia não identificou indicadores de perda de substância econômica do valor recuperável de seus ativos imobilizados.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Intangível – Controladora e Consolidado

Em 31 de março de 2009, os intangíveis registrados nas informações trimestrais da controladora e consolidado, referem-se a ágios gerados nas aquisições de investimentos, e têm como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura. As combinações de negócios que ocasionaram o reconhecimento desses intangíveis foram: (i) Ágio gerado nas aquisições de participações societárias na Ripasa S.A. Celulose e Papel, ocorridas durante os exercícios de 2005 a 2007, amortizado linearmente pelo prazo de 10 anos até 31 de dezembro de 2008; (ii) Ágio gerado na aquisição do controle societário da B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A., ocorrida em 30 de março de 2007, amortizado linearmente pelo prazo de 5 anos até 31 de dezembro de 2008.

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação dos ativos intangíveis:

	Custo	Amortização	Baixas por alienação	Líquido
Ripasa S.A. Celulose e Papel	722.646	(185.477)	-	537.169
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	49.305	(5.973)	-	43.332
Ariemil Indústria de Papéis S.A.	21.121	(438)	(20.683)	-
Água Fria Indústria de Papéis S.A.	47.104	(978)	(46.126)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	840.176	(192.866)	(66.809)	580.501
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	(69.759)	-	(69.759)
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	-	(9.285)	-	(9.285)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	840.176	(271.910)	(66.809)	501.457
Ripasa S.A. Celulose e Papel	5	-	-	5
Saldos em 31 de março de 2009	840.181	(271.910)	(66.809)	501.462

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia efetuados em 31 de dezembro de 2008 não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas visto que o valor estimado de uso excede o seu valor líquido contábil na data da avaliação. Em 31 de março de 2009, a Administração da Companhia não identificou alterações relevantes nas premissas e dados utilizados na avaliação acima mencionada. Os saldos de ágio não são mais amortizados contabilmente a partir de 1º de janeiro de 2009.

13 Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Taxa média anual de juros em mar/09	Controladora		Consolidado	
			Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
Imobilizado:						
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	8,49%	1.810.036	1.808.300	1.888.114	1.889.498
BNDES - Finem	Cesta de moedas (2)	7,34%	370.043	374.815	370.043	374.815
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	10,20%	9.092	10.909	9.092	10.909
BNDES - Finame	Cesta de moedas	8,15%	218	229	218	229
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	9,55%	5.957	6.444	5.957	6.444
BNDES - Automático	Cesta de moedas	8,15%	815	890	815	890
FNE - BNB	Taxa pré-fixada	8,50%	161.339	157.408	161.339	157.408
FINEP	TJLP	6,25%	6.816	7.636	6.816	7.636
Crédito Rural	Taxa fixa + CDI	8,54%	21.767	21.328	21.767	21.328
Arrendamento mercantil financeiro	CDI + US\$	13,71%	90.846	93.110	90.846	93.110
Capital de giro:						
Financiamentos de exportações	US\$	4,42%	2.975.683	3.148.259	2.975.683	3.148.259
Financiamentos de Importações	US\$ (3)	3,49%	405.288	404.055	524.068	522.610
Nordic Investment Bank	US\$ (4)	5,74%	118.981	118.130	118.981	118.130
Nota de crédito de exportação	CDI	12,08%	385.420	374.615	385.420	374.615
Nota de crédito de exportação	US\$	6,65%	69.456	70.110	69.456	70.110
Outros			396	2.111	418	2.134
			6.432.153	6.598.349	6.629.033	6.798.125
Parcela circulante (inclui juros a pagar)			2.010.882	1.690.813	2.025.255	1.703.942
Parcela não circulante			4.421.271	4.907.536	4.603.778	5.094.183
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:						
2010			770.132	1.290.562	778.705	1.301.639
2011			863.562	864.760	990.295	992.687
2012			820.847	821.109	831.821	832.186
2013			668.985	666.984	679.959	678.061
2014			361.046	354.866	372.020	365.943
2015			381.219	372.576	391.220	382.670
2016 em diante			555.480	536.679	559.758	540.997
			4.421.271	4.907.536	4.603.778	5.094.183

- 1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros de longo prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- 2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestas; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- 3) Em outubro de 2006, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na propor o de 50% para cada um, no valor de US\$ 150,0 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram cumpridas em 31 de março de 2009.
- 4) Em novembro de 2006, a Companhia celebrou com o Nordic Investment Bank, o Contrato de Abertura de Linha de Crédito (Credit Facility Agreement), no valor de até US\$ 50,0 milhões, para financiar equipamentos e mão-de-obra especializada relacionados ao Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram cumpridas em 31 de março de 2009.

A Companhia mant m contratos de arrendamento mercantil financeiro, denominados em dólares norte-americanos, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabrica o de celulose, localizados nas cidades de Suzano-SP, Limeira-SP e Mucuri-BA. Esses contratos possuem cláusulas de op o de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administra o possui a inten o de exercer essa op o nas datas previstas em cada contrato.

Os valores capitalizados no ativo imobilizado, líquidos de deprecia o, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008
Máquinas e equipamentos	94.954	94.954
(-) Deprecia�o acumulada	(32.575)	(30.434)
Imobilizado líquido	62.379	64.520
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos):		
Menos de 1 ano	14.511	14.249
Mais de 1 ano e até 5 anos	59.045	60.917
Mais de 5 anos	17.290	17.944
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	90.846	93.110
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	19.636	23.168
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	110.482	116.278

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Debêntures – Controladora e Consolidado

Emissão	Série	Quantidade	Mar/2009			Dez/2008	Indexador	Juros	Resgate
			Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante	Circulante e não circulante			
3ª	1ª	333.000	39.603	425.396	464.999	459.624	IGP-M	10% *	01/04/2014
3ª	2ª	167.000	3.393	128.298	131.691	130.842	USD	9,85%	07/05/2019
4ª	1ª	79.735	2.259	81.939	84.198	82.399	TJLP	2,50%	01/12/2012
4ª	2ª	159.471	4.332	163.367	167.699	164.054	TJLP	2,50%	01/12/2012
			49.587	799.000	848.587	836.919			

* O papel foi emitido com deságio no montante de R\$ 38.278, integralmente incorporado ao valor das respectivas debêntures, o que alterou a taxa de juros efetiva da operação, de 8% a.a para 10% a.a.

Debêntures da 3ª emissão

A 3ª emissão, em agosto de 2004, no valor de R\$ 500.000 é composta de duas séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 333.000 e a segunda no montante de R\$ 167.000, ambas com prazo de vencimento em 2014 em parcela única. A primeira série, ofertada ao mercado local tem remuneração pelo IGP-M mais cupom de 8% a.a., pagáveis anualmente, e foi precificada utilizando conceitos referidos na Instrução CVM nº 404, com ofertas de ágio ou deságio sobre o preço de emissão. A segunda série, não ofertada ao mercado, foi integralmente absorvida pelo Banco Votorantim.

Em Assembléia Geral de Debenturistas realizada em 22 de maio de 2007, foram homologadas a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série que antes era de 10 anos com vencimento em 01/04/2014, e passou a vigorar o prazo de 15 anos com vencimento em 07/05/2019, bem como a alteração dos juros remuneratórios que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. e passaram, a partir dessa data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

As debêntures da 3ª emissão possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações contábeis e informações trimestrais consolidadas da Companhia. Em 31 de março de 2009 a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições contratuais.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Debêntures da 4ª emissão

A 4ª emissão foi efetuada em agosto de 2006, com data de emissão em 01 de dezembro de 2005, composta de duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$ 80.000 e a segunda no valor nominal de R\$ 160.000, ambas conversíveis em ações, para colocação em caráter privado e com direito de preferência de subscrição para os acionistas. Foram subscritas pelos acionistas minoritários R\$ 18.081 nominais e o restante, no valor de R\$ 221.919 nominais, foram subscritos pelo BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR, consoante contrato firmado com essa subsidiária do BNDES. As debêntures da 4ª emissão têm vencimento final em dezembro de 2012, sendo amortizáveis em três parcelas anuais, após carência de quatro anos, nas datas de 1º de dezembro de 2010, 2011 e 2012. Os juros anuais são de 2,5% a.a. mais TJLP (até 6%), pagáveis semestralmente nos dias 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano. O percentual de TJLP excedente a 6% a.a. será capitalizado para amortização juntamente com o principal. As debêntures serão conversíveis em ações, a qualquer momento a critério do titular, pelo preço de R\$ 17,30 por ação, a partir de 01/01/2007. Para as ações ordinárias resultantes da conversão o BNDESPAR se obriga a vender e o acionista controlador da Companhia se obriga a comprar tais ações, pelo mesmo preço de conversão mais juros calculados entre a data de conversão e o efetivo pagamento.

As debêntures da 4ª emissão possuem cláusulas contratuais restritivas, não financeiras, que se não cumpridas têm o efeito de tornar a dívida exigível à vista. Em 31 de março de 2009, essas cláusulas contratuais foram totalmente cumpridas.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Partes relacionadas

Saldos patrimoniais e transações no trimestre findo em 31 de março de 2009

	Ativo		Passivo		1o Trim/09 Receitas (despesas)
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Com empresas consolidadas					
Suzano Trading Ltd.	1.185.220	4 1.476	3.726	115.760	3 549.706
Suzano America, Inc.	375	-	379	-	-
Suzano Europe S.A.	194	-	16	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	-	4.539	-	(2.237)
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	-	-	-	-
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	9.049	4 -	-	-	4.624
Grasdate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	14.135	2 -	-	-
Vanua Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	22.949	2 -	-	-
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	7.490	2 -	-	-
Buram Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	3.845	2 -	-	-
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	-	-	11.251	-	-
	1.194.838	49.895	19.911	115.760	552.093
Com empresas não consolidadas					
Suzano Holding S.A.	-	37	-	-	(1.140)
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	4.081	1 -	-	-	2.894
Central Distribuidora de Papéis Ltda	15.848	1 -	-	-	12.862
Nova Mercante de Papéis Ltda	19.143	1 -	-	-	7.898
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	-	-	-	-	(50)
Mabex Representações e Participações Ltda.	-	-	-	-	(8)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	-	-	-	-	(642)
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A.	-	-	-	-	(63)
CONSOLIDADO	39.072	37	-	-	21.751
CONTROLADORA	1.233.910	49.932	19.911	115.760	573.844

Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2008 e transações no trimestre findo em 31 de março de 2008

	Ativo		Passivo		1o Trim/08 Receitas (despesas)
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Com empresas consolidadas					
Suzano Trading Ltd.	974.301	4 1.490	2.397	116.850	3 529.076
Suzano America, Inc.	386	-	253	-	-
Suzano Europe S.A.	240	-	53	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	-	1.426	-	(2.374)
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	-	-	-	3
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	10.474	4 -	16	-	16.990
Grasdate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	13.661	2 -	-	-
Vanua Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	22.607	2 -	-	-
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	7.480	2 -	-	-
Buram Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	3.845	2 -	-	-
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	-	-	11.251	-	-
	985.401	49.083	15.396	116.850	543.695
Com empresas não consolidadas					
Suzano Holding S.A.	-	-	-	-	(2.375)
IPLF Holding S.A.	-	-	-	-	-
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	3.339	1 -	-	-	4.049
Central Distribuidora de Papéis Ltda	16.839	1 -	-	-	8.697
Nova Mercante de Papéis Ltda	19.963	1 -	-	-	8.538
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	-	-	-	-	(42)
Mabex Representações e Participações Ltda.	-	-	-	-	(18)
Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A.	-	-	-	-	(93)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	-	-	521	5 -	(160)
CONSOLIDADO	40.141	-	521	-	18.596
CONTROLADORA	1.025.542	49.083	15.917	116.850	562.291

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- 1 Em relação a estas empresas relacionadas, a Companhia possui operações de “*vendor*” em aberto no montante de R\$ 30.654 em 31 de março de 2009 (R\$ 37.235 em 31 de dezembro de 2008);
 2 Adiantamentos para futuros aumentos de capital;
 3 Refere-se a financiamento de importação, denominado em dólares norte-americanos com vencimento em 19 de agosto de 2011, contratado pela controlada integral Suzano Trading Ltd. e repassado a Companhia em operação de pré-pagamento de exportação.
 4 Refere-se a operações de comerciais de venda de papel e celulose;
 5 Despesas com plano de previdência privada complementar de contribuição definida para atender os colaboradores da Companhia.
 6 A partir de 1º de setembro de 2008 a Ripasa passou a operar como uma unidade produtiva da Companhia e da VCP, por meio do Consórcio Paulista de Papel e Celulose – Conpacel.

As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado. Especificamente com relação à extinta controlada em conjunto Ripasa, tais transações, até 31 de agosto de 2008, foram realizadas de acordo com as condições estabelecidas entre as partes.

Remuneração de administradores

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, reconhecidas no trimestre findo em 31 de março de 2009, totalizaram R\$ 10.485 na controladora e R\$ 11.172 no consolidado. (R\$ 26.606 e R\$ 27.225, respectivamente, no trimestre findo em 31 de março de 2008).

16 Provisão para contingências e passivos atuariais

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face a perdas consideradas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, cíveis e trabalhistas, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

	Mar/2009			Controladora Dez/2008		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	7.115	(130.061)	(122.946)	7.115	(125.355)	(118.240)
Previdenciárias	-	(3.435)	(3.435)	-	(3.411)	(3.411)
Trabalhistas e cíveis	7.718	(20.555)	(12.837)	7.933	(20.597)	(12.664)
Passivos atuariais	-	(132.393)	(132.393)	-	(128.452)	(128.452)
	14.833	(286.444)	(271.611)	15.048	(277.815)	(262.767)

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Mar/2009			Consolidado Dez/2008		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	7.115	(130.061)	(122.946)	7.115	(125.355)	(118.240)
Previdenciárias	-	(3.435)	(3.435)	-	(3.411)	(3.411)
Trabalhistas e cíveis	7.718	(27.680)	(19.962)	7.933	(26.967)	(19.034)
Passivos atuariais	-	(132.393)	(132.393)	-	(128.452)	(128.452)
	14.833	(293.569)	(278.736)	15.048	(284.185)	(269.137)

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências (sem deduzir os depósitos judiciais) e passivos atuariais:

	Controladora		Consolidado	
	Mar/2009	Dez/2008	Mar/2009	Dez/2008
Saldo inicial	277.815	163.332	284.185	224.732
Entrada de novos processos e complemento de passivos atuariais	8.057	84.741	9.044	88.920
Atualização monetária	1.147	15.104	1.147	16.717
Transferência entre grupos do passivo não circulante	-	11.470	-	11.470
Contingências provenientes da cisão total da Ripasa	-	43.310	-	-
Baixa de processos	(575)	(40.142)	(807)	(57.654)
Saldo final	286.444	277.815	293.569	284.185

Os principais processos são comentados a seguir:

PIS/COFINS - Provisão constituída no montante de R\$ 26.591 pelo não recolhimento do PIS e COFINS em virtude de questionamento judicial quanto à base de cálculo (incidência das contribuições sobre outras receitas). A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 37.188.

Imposto de renda sobre lucros no exterior - A Companhia foi autuada, em setembro de 2005, relativamente à tributação sobre a disponibilização de lucros de subsidiárias no exterior (Lei 9249/95 e 9532/97) e sobre a variação cambial incluída na equivalência patrimonial de investimentos no exterior (IN 213/2002). Os montantes dos autos totalizaram R\$ 51.226 e R\$ 122.643, respectivamente. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a probabilidade de um desfecho desfavorável é remota, e não constituiu provisão para perda sobre esta contingência.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Correção monetária de balanço (Plano Verão) - A Companhia discute judicialmente o direito da dedução de despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social, depreciações, baixas e itens controlados no LALUR, do saldo devedor da Correção Monetária de Balanço, decorrente de expurgos inflacionários ocorridos em 1989, no percentual de 51,87% ou alternativamente, 35,58%, utilizando o IPC como fator de correção. Para fins de compensação com outros tributos, a Companhia utilizou o percentual de 35,58%.

Conforme alteração do entendimento da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o índice de correção monetária considerado válido e legal é a OTN e não mais o IPC. Diante desta situação, os advogados responsáveis por estes casos alteraram a avaliação de remota para possível, sobre a chance de um desfecho desfavorável para o percentual de 35,58%. Em 31 de março de 2009, o montante compensado e atualizado é de R\$ 105.892 (R\$ 104.902 em 31 de dezembro de 2008), e não foi provisionado pela Companhia face ao desfecho previsto ser estimado como possível e não provável.

Passivos atuariais: A Companhia em acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica de forma permanente para ex-funcionários que requereram aposentadoria até 2003 (até 1998 para os ex-funcionários da Ripasa), bem como para seus dependentes até completar a maioridade e cônjuges, de forma vitalícia.

A Companhia assegura também o custeio de assistência médica junto à Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da Companhia, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.658/98.

Em 31 de dezembro de 2008, estes grupos contavam com 4.547 participantes (titulares e dependentes), sendo o valor registrado pela Companhia das obrigações futuras destes benefícios, calculado por atuário independente, no montante de R\$ 128.452. Os métodos atuariais adotados atendem a NPC nº 26/2000 do IBRACON referendada pela Deliberação CVM nº 371/2000. As premissas econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo em 2008 foram: taxa de desconto de 7,75% a.a., taxa de crescimento dos custos médicos de 3,0% a.a. e tábua biométrica de mortalidade geral AT-83.

A Administração não identificou alterações relevantes nas premissas ou na base de benefícios que pudessem impactar significativamente o montante do passivo atuarial em 31 de março de 2009.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 Plano de previdência privada de contribuição definida

Em janeiro de 2005 a Companhia instituiu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida para atender aos seus empregados, denominado Suzano Prev, por meio da contratação de instituição financeira para a sua administração. Ao estabelecer o Suzano Prev, a Companhia definiu que pagará a contribuição relativa aos anos anteriores para todos os colaboradores, por conta de serviços prestados à Companhia em períodos anteriores à constituição do Plano (serviço passado). Tal desembolso será realizado ao longo dos próximos anos, calculado individualmente, até que cada colaborador passe a usufruir os benefícios do plano. As contribuições realizadas pela Companhia, no trimestre findo em 31 de março de 2009, totalizaram R\$ 642 e as contribuições dos colaboradores totalizaram R\$ 1.355 (R\$ 160 e R\$ 1.333 no trimestre findo em 31 de março de 2008, respectivamente).

18 Plano de remuneração baseado em ações

18.1 Descrição dos planos de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente:

Para seus principais executivos e membros chave, a Companhia possui plano de incentivo de longo prazo (ILP) atrelado ao preço da ação da Companhia com pagamento em moeda corrente. São estabelecidas condições gerais para a outorga, pela Companhia, de “ações fantasma” a esses executivos (*beneficiários*), a serem definidas em regulamentos específicos que devem ser administrados pelo Comitê de Gestão segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo Estatuto Social e pelo Conselho de Administração da Companhia. Abaixo destacamos as condições aplicáveis.

Anualmente o Comitê de Gestão estabelece indicadores de desempenho no âmbito corporativo (condição de aquisição) que, se atingidos, configuram o direito à outorga de ações fantasma aos seus executivos.

A determinação das quantidades de ações fantasma a serem outorgadas a cada beneficiário é definida pela divisão entre a quantidade de salários concedidos e a média aritmética das cotações de fechamento das ações preferenciais da Companhia negociadas nos últimos 90 pregões. As quantidades de salários concedidos são determinadas com base em: i) cumprimento de metas; ii) quantidades discricionárias atribuídas pelo Comitê de Gestão em relação ao nível de atendimento dos indicadores corporativos; iii) quantidades por diferimento, mediante o investimento do beneficiário de parte de sua remuneração de curto prazo, limitado a dois salários com aporte de mesmo valor pela Companhia. São então outorgadas quantidades de ações fantasma a cada beneficiário mediante a divisão do valor total dos salários concedidos e a cotação média das ações preferenciais da Companhia apuradas nos últimos 90 pregões. Para os programas de 2004 a 2006 havia limitação de valorização das ações fantasma em 120% do valor de outorga. Para outorgas a um conjunto de executivos é aplicado um percentual atrelado ao desempenho da Companhia em relação aos seus concorrentes.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O regulamento determina ainda as seguintes condições para que esses beneficiários passem a ter direito sobre o exercício das ações fantasma (condições de aquisição e não-aquisição): i) nos programas em que for possível fazer o diferimento conforme item iii) do parágrafo anterior, no caso de desligamento por justa causa ou pedido de demissão voluntária, quando aplicável, o beneficiário perderá automaticamente qualquer direito de exercer as ações fantasma que lhe foram outorgadas, sem indenização, com exceção apenas das quantidades outorgadas por diferimento; ii) na hipótese de desligamento sem justa causa ou por aposentadoria será antecipado o vencimento dos prazos previstos para exercício das ações fantasma, conferido ao beneficiário o direito de exercer imediatamente a totalidade das ações fantasma; iii) na ausência da situação (i) acima, as condições de aquisição são consideradas plenamente satisfeitas, permitindo assim que o beneficiário exerça suas ações fantasma nos termos definidos pelos regulamentos.

Salvo nas condições de não-aquisição mencionadas acima, as ações fantasma somente podem ser exercidas após um período de carência de um a três anos (*período de aquisição*) e, quando aplicável, até um período limite de seis anos a contar da data de outorga.

O preço de exercício, correspondente a cada ação fantasma (preço de exercício), pelo qual os beneficiários poderão exercer sua opção é calculado da seguinte forma:

$Pe = [VMA + (DIV+JCP)] \times TRS$, sendo:

Pe = preço de exercício do lote original o qual foi definido na data da outorga, obedecendo aos termos do Plano.

VMA = cotação média das ações da Companhia apuradas nos últimos 90 pregões a contar da data de exercício.

DIV+JCP = corresponde aos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos no período entre a outorga e o exercício, quando aplicável.

TRS = percentual atrelado ao desempenho da Companhia em relação a seus concorrentes que pode variar de 50% a 125%, quando aplicável.

Em julho de 2008 a Companhia decidiu antecipar a concessão dos programas ILP 2008 e 2009 mantendo o término dos respectivos períodos de carência para 2011 e 2012. As informações relativas a esta antecipação estão demonstradas no resumo a seguir.

Adicionalmente, para certos executivos, a Companhia estabeleceu outro programa de incentivo de longo prazo. As condições para pagamento de compensação a tais beneficiários ocorrem no mês de janeiro de cada ano, se o valor de mercado da Companhia superar o maior valor de mercado observado nos meses de janeiro dos três últimos exercícios passados. O valor da compensação paga aos executivos é função do incremento do valor de mercado das preferenciais em relação ao mês de janeiro do exercício anterior, e é pago no mês de março subsequente. O valor de mercado das ações preferenciais da Companhia é estabelecido mediante a multiplicação da cotação média da ação preferencial, apurada com base nos últimos 90 pregões, e a quantidade total das ações preferenciais. Em 31 de março de 2009, o limite máximo de compensações a serem pagas de 2009 a 2011, por este plano, para o conjunto dos executivos incluídos, é de US\$ 3,6 milhões.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O programa prevê que tais compensações sejam integralmente destinadas pelos beneficiários mediante a aquisição, no mercado aberto, de ações preferenciais da Companhia, e a manutenção dessas ações em custódia indisponível em percentuais e períodos variáveis ao longo do tempo, tendo como prazo final o exercício de 2011.

A alienação dessas ações pelo beneficiário, fora dos prazos especificados, implica em indenização à Companhia pelo valor total transacionado acrescido de multa de 1% ao mês. Na hipótese de demissão sem justa causa, por parte da Companhia, o beneficiário poderá alienar a totalidade de suas ações sem as limitações de prazo e percentual de retenção.

18.2 Resumo das informações relativas aos planos de remuneração baseados em ações

Abaixo apresentamos quadro demonstrativo das movimentações e informações das séries em vigor e exercidas dos planos de remuneração baseados em ações:

Controladora e Consolidado											
Mar/2009											
Programa outorgado	Data de outorga	Preço justo na data da outorga	Preço justo no fim do período	1º data exercício	2º data exercício e liquidação	Quantidade				Total em vigor em 31/03/2009	Preço médio ponderado das ações exercidas
						Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Não exercida por demissão		
ILP2005	mar/06	10,03	12,65	mar/09	mar/12	10.965	-	-	-	10.965	-
ILP2006 (P)	mai/07	23,38	12,65	set/10	set/13	24.884	-	-	-	24.884	-
ILP2006 (D)	mai/07	16,32	12,65	set/10	set/13	12.626	-	-	-	12.626	-
ILP2007 (PN)	mar/08	34,74	14,37	mar/11	mar/14	124.525	-	-	-	124.525	-
ILP2007 (PA)	mar/08	43,38	11,30	mar/11	mar/14	5.634	-	-	-	5.634	-
ILP2007 (PE)	ago/08	34,74	14,37	set/14	-	7.197	-	-	-	7.197	-
ILP2008 (R1)	mar/08	25,68	12,09	mar/09	-	877	(877)	-	-	-	12,09
ILP2008 (R2)	mar/08	25,68	11,50	mar/10	-	285.089	-	-	-	285.089	-
ILP2008 (R3)	mar/08	25,68	11,50	mar/11	-	190.936	-	-	-	190.936	-
ILP2008 (A)	jul/08	34,74	14,37	mar/12	mar/15	62.416	-	-	-	62.416	-
ILP2009 (A)	jul/08	34,74	14,37	mar/13	mar/16	62.416	-	-	-	62.416	-
ILP2008 (PN)	jan/09	18,01	14,37	mar/12	mar/15	13.879	-	-	-	13.879	-
ILP2008 (PN)	mar/09	15,11	14,37	mar/12	abr/15	231.493	-	-	-	231.493	-
ILP2009 (D)	mar/09	15,11	14,37	mar/12	mai/16	37.876	-	-	-	37.876	-
TOTAL						1.070.813	(877)	-	-	1.069.936	12,09

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e Consolidado

Programa outorgado	Data de outorga	Preço justo na data da outorga	Preço justo no fim do período	1º data exercício	2º data exercício e liquidação	Quantidade				Preço médio ponderado das ações exercidas	
						Outorgada	Exercida	Exercida por demissão	Não exercida por demissão		
ILP2004	mai/05	12,68	26,01	set/08	set/11	33.894	(33.894)	-	-	-	26,01
ILP2005	mar/06	10,03	15,50	mar/09	mar/12	10.965	-	-	-	10.965	-
ILP2006 (P)	mai/07	23,38	15,50	set/10	set/13	31.818	-	(6.934)	-	24.884	16,85
ILP2006 (D)	mai/07	16,32	15,50	set/10	set/13	12.626	-	-	-	12.626	-
ILP2007 (PN)	mar/08	37,74	17,61	mar/11	mar/14	152.445	-	(24.231)	(3.689)	124.525	16,77
ILP2007 (PA)	mar/08	43,38	21,04	mar/11	mar/14	5.634	-	-	-	5.634	-
ILP2007 (PE)	ago/08	34,74	17,61	set/14	-	7.197	-	-	-	7.197	-
ILP2008 (R1)	mar/08	25,68	14,09	mar/09	-	877	-	-	-	877	-
ILP2008 (R2)	mar/08	25,68	14,09	mar/10	-	285.089	-	-	-	285.089	-
ILP2008 (R3)	mar/08	25,68	14,09	mar/11	-	190.936	-	-	-	190.936	-
ILP2008	jul/08	34,74	17,61	mar/12	mar/15	72.104	-	-	(2.375)	69.729	-
ILP2009	jul/08	34,74	17,61	mar/13	mar/16	66.706	-	-	(2.375)	64.331	-
TOTAL						870.291	(33.894)	(31.165)	(8.439)	796.793	19,88

18.3 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

Para a determinação do valor justo das ações fantasma, a Companhia definiu conforme modelo de cálculo do programa, a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 (noventa) pregões para a ação Suzb5 de cada exercício, multiplicado pelo TRS de 125%, quando aplicável.

Especificamente para o programa ILP 2007, devido à alternativa de escolha de ações com características combinadas de ação e opção de ação, definida na política do programa vigente em dezembro de 2007, assim como para fins de determinação do valor justo destas ações fantasma, a Companhia utilizou o modelo matemático de aproximação para opções do tipo americano de Bjerksund & Stensland, o qual considera a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores
Preço do ativo base (1)	R\$ 11,50 / ação
Expectativa de volatilidade (2)	60,46% a.a
Expectativa de vida média das ações fantasma/opções (3)	4,99 anos
Expectativa de dividendos (4)	3,20% a.a
Taxa de juros média ponderada livre de risco (5)	média de 11,59%

- (1) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação Suzb5;
- (2) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 90 observações de retornos;
- (3) A expectativa de vida média das ações fantasma foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;
- (4) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia;
- (5) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor justo das compensações concedidas a executivos na forma dos programas de incentivo de longo prazo (ações fantasma), é apropriado durante o período de aquisição como despesa nas demonstrações contábeis e informações trimestrais da Companhia, na linha de despesas administrativas em contrapartida a um passivo financeiro de remuneração baseada em ações no passivo não circulante.

Os valores correspondentes aos serviços prestados reconhecidos nas informações trimestrais da controladora e consolidadas, estão demonstrados no quadro abaixo:

	Mar/2009	Dez/2008	Período de três meses findo em	
			Mar/2009	Mar/2008
Plano de remuneração baseado em ações (passivo não circulante)	4.659	3.582		
(Despesa) receita com remuneração baseada em ações (*)			(1.077)	3.967

(*) Refere-se à variação da mensuração do valor justo da remuneração baseada em ações.

19 Instrumentos financeiros

a. Visão geral

A Administração da Companhia está voltada para a geração de resultados consistentes e sustentáveis ao longo do tempo. Fatores de risco externos relacionados a oscilações de preços de mercado podem introduzir um nível indesejado de volatilidade sobre a geração de caixa e resultados da Companhia. Para administrar esta volatilidade, de forma que não distorça ou prejudique o crescimento consistente da Companhia no longo prazo, a Suzano dispõe de políticas e procedimentos para a gestão de riscos de mercado.

Tais políticas buscam: (i) proteger o fluxo de caixa e o patrimônio da Companhia contra oscilações de preços de mercado de insumos e produtos, taxas de câmbio e de juros, índices de preços e de correção, ou ainda outros ativos ou instrumentos negociados em mercados líquidos ou não ("riscos de mercado") aos quais o valor dos ativos, passivos ou geração de caixa da Suzano estejam expostos; e (ii) otimizar a contratação de instrumentos financeiros para proteção da exposição em risco, tomando partido de *hedges* naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, evitando o desperdício de recursos com a contratação de operações de modo ineficiente. Todas as operações financeiras contratadas pela Companhia têm como objetivo a proteção das exposições existentes, sendo vedada a assunção de novos riscos que não aqueles decorrentes das atividades operacionais da Suzano.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O processo de gestão de riscos de mercado compreende as seguintes etapas seqüenciais e recursivas: (i) identificação dos fatores de risco e da exposição do valor dos ativos, fluxo de caixa e resultado da Companhia aos riscos de mercado; (ii) medição e *report* dos valores em risco; (iii) avaliação e definição de estratégias para administração dos riscos de mercado; e (iv) implementação e acompanhamento da performance das estratégias. A avaliação e controle das exposições em risco são feitos com o auxílio de sistemas operacionais integrados, com devida segregação de funções nas reconciliações com as contrapartes.

A Companhia utiliza os instrumentos financeiros mais líquidos e: (i) não contrata operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem sua finalidade de proteção (*hedge*); (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas; e (iii) não tem operações que requeiram depósito de margem ou outras formas de garantia para o risco de crédito das contrapartes.

b. Avaliação

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais. As aplicações financeiras e os contratos de derivativos, utilizados exclusivamente com finalidade de proteção, encontram-se avaliados pelo seu valor justo.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços. O valor justo dos *swaps* de taxas de juros e índices é calculado como o valor presente dos seus fluxos de caixa futuros, descontados às taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e prazos de vencimento remanescentes similares, enquanto o valor justo dos contratos futuros ou a termo de taxas de câmbio é determinado usando-se as taxas de câmbio *forward* prevalecentes nas datas dos balanços. O valor justo da dívida decorrente da 1ª série da 3ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário publicadas pela ANDIMA nas datas dos balanços. Para determinar o valor justo de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados de balcão ou sem liquidez, são utilizadas diversas premissas e métodos baseados nas condições normais de mercado (e não para liquidação ou venda forçada) em cada data de balanço, incluindo a utilização de modelos de apreçamento de opções e estimativas de valores descontados de fluxos de caixa futuros. O valor justo dos contratos para fixação de preços de celulose é obtido através da cotação de preços para instrumentos equivalentes ou similares junto aos principais participantes deste mercado.

O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde a Companhia se compromete a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas de nossas demonstrações contábeis e informações trimestrais apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	Mar/2009		Dez/2008	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa	2.139.192	2.139.192	2.176.312	2.176.312
Ganhos em operações com derivativos (circulante e não circulante)	29.726	29.726	31.388	31.388
Contas a receber de clientes	775.767	775.767	790.042	790.042
PASSIVO				
Contas a pagar a fornecedores	247.584	247.584	277.318	277.318
Financiamentos e Empréstimos (circulante e não circulante)	6.629.033	6.514.325	6.798.125	6.650.196
Debêntures (circulante e não circulante)	848.587	869.226	836.919	815.454
Perdas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	186.369	186.369	205.420	205.420

c. Risco de crédito

As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas subsidiárias, visam a minimizar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação das vendas (pulverização do risco), além da obtenção de garantias ou contratação de instrumentos que mitiguem os riscos de crédito, principalmente a apólice de seguro de crédito de exportações.

d. Risco de taxa de câmbio e de juros

A captação de financiamentos e a política de *hedge* cambial da Companhia são norteadas pelo fato de que cerca de 61% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportação em Dólares a custos mais competitivos do que os das linhas locais e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um *hedge* natural de caixa para estes compromissos. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da internação dos recursos.

Como proteção adicional são contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de um ano e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2009, o valor de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares era de US\$ 225 milhões, com utilização apenas de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) simples. Seus vencimentos estão distribuídos entre julho e outubro de 2009, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso.

Assim, no caso de uma depreciação do Real como a ocorrida em 2008, dois efeitos são observados: (i) o primeiro, negativo e pontual, está relacionado à atualização do valor da exposição cambial líquida de balanço (saldo das contas ativas e passivas denominadas em moeda estrangeira incluindo, entre outros, os saldos da dívida bruta e do caixa denominados em Dólares, os estoques, contas a receber e a pagar em moeda estrangeira e o valor das posições em *swaps* de moedas para *hedge* da exposição cambial do fluxo de caixa); e (ii) o segundo, positivo e permanente, diz respeito à maior geração operacional de caixa decorrente do aumento das receitas de exportações denominadas em Dólares.

Além das operações de *hedge* cambial, são celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Neste sentido, em 31 de março de 2009 a Companhia tinha em aberto (i) US\$ 603 milhões em *swaps* para fixação da Libor em contratos de financiamento, (ii) US\$ 170 milhões em *swaps* do cupom cambial para taxa Libor de 3 meses fixada, (iii) US\$ 30 milhões em *swaps* de Cupom Cambial para % do DI, e (iv) R\$ 77,5 milhões em *swaps* de TR e Pré para % do DI.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da controladora e consolidadas. A Nota Explicativa 22 (Resultado financeiro líquido) demonstra os ganhos e perdas com derivativos que impactaram o resultado do período.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Derivativos em aberto

As posições consolidadas de derivativos em aberto em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nocial) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009		31.12.2008	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira									
Posição Ativa - US\$ Libor	04/01/2010 até	1.396.066	1.409.211	1.388.621	1.415.639	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	15/08/2013	1.396.066	1.409.211	1.456.917	1.483.711	-	-	-	-
SubTotal				(68.296)	(68.072)	68.797	501	69.291	1.219
<i>Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾</i>				4.769	6.707	-	-	-	-
Swaps de Taxas e Índices									
Posição Ativa - R\$ Taxa Pré		10.000	10.000	11.059	10.530	-	-	-	-
Posição Ativa - TR + Cupom	28/04/2009 até	67.500	67.500	78.895	76.241	-	-	-	-
Posição Ativa - Cupom US\$	09/05/2010	70.120	70.120	73.427	70.945	-	-	-	-
Posição Passiva - % DI		147.620	147.620	162.295	157.616	-	-	-	-
SubTotal				1.086	100	1.461	2.547	1.675	1.775
<i>Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾</i>				1.509	2.617	-	-	-	-
Swaps de Moedas									
Posição Vendida em US\$ x R\$	01/07/2009 até	520.920	701.100	(116.111)	(134.454)	-	-	-	-
	01/10/2009								
SubTotal				(116.111)	(134.454)	116.111	-	134.454	-
<i>Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾</i>				10.706	25.687			-	-
Swaps de Commodities									
Posição Vendida em Celulose BHKP	31/03/2010	89.182	90.021	16.650	18.449	-	-	-	-
SubTotal				16.650	18.449	-	16.650	-	18.449
<i>Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾</i>				360	774			-	-
Outros									
Posição Ativa - Cupom Cambial	11/09/2009 até	393.584	397.290	64.452	63.978	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Libor Fixada	11/09/2013	393.584	397.290	54.424	54.033	-	-	-	-
SubTotal				10.028	9.945	-	10.028	-	9.945
<i>Valor em Risco (VaR) ⁽¹⁾</i>				203	326			-	-
Resultado Total em Swaps				(156.643)	(174.032)	186.369	29.726	205.420	31.388

⁽¹⁾ VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As mesmas posições consolidadas de derivativos em aberto em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, agrupadas por contraparte, são demonstradas conforme abaixo:

Descrição	Valor de referência (nocial) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em	
	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	31.12.2008	31.03.2009	
					A pagar	A receber
Swaps em Moeda Estrangeira						
Contrapartes						
Banco Itaú BBA S.A.	694.560	701.100	(44.659)	(43.551)		
JP Morgan	428.312	432.345	(12.121)	(11.904)		
Banco Standard S.A.	231.520	233.700	(11.400)	(12.820)		
Banco Santander	41.674	42.066	(116)	203		
SubTotal			(68.296)	(68.072)	68.797	501
Swaps de Taxas e Índices						
Contrapartes (nocial considerado pelo ativo)						
Banco Itaú BBA S.A.	75.520	75.520	1.541	1.033		
Banco Santander	52.100	52.100	(252)	(670)		
Unibanco	20.000	20.000	(203)	(263)		
SubTotal			1.086	100	1.461	2.547
Swaps de Moedas						
Contrapartes						
Posição Vendida						
Banco Itaú BBA S.A.	46.304	46.740	(11.984)	(12.228)		
Banco Santander	-	58.425	-	(1.059)		
Banco do Brasil S.A.	312.552	315.495	(67.807)	(68.912)		
HSBC Bank Brasil S.A.	92.608	210.330	(20.534)	(36.167)		
Rabobank Brasil	69.456	70.110	(15.786)	(16.088)		
SubTotal			(116.111)	(134.454)	116.111	-
Swaps de Commodities						
Contraparte						
Nordea Bank Finland P/C	89.182	90.021	16.650	18.449		
SubTotal			16.650	18.449	-	16.650
Outros						
Contraparte						
JP Morgan	393.584	397.290	10.028	9.945		
SubTotal			10.028	9.945	-	10.028
Resultado Total em Swaps			(156.643)	(174.032)	186.369	29.726

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f. Derivativos liquidados

As posições de derivativos liquidadas nos exercícios findos em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nocial) em		Valor justo (de liquidação) em	
		31.03.2009	31.03.2008	31.03.2009	31.03.2008
Swaps em Moeda Estrangeira					
Posição Ativa - US\$ Libor	1T08: 14/02 até 28/03	307.922	262.365	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	1T09: 05/01 até 30/03	307.922	262.365	-	-
SubTotal				(1.446)	(84)
Swaps de Moedas					
Posição Comprada em US\$ x R\$	1T08: 02/01 até 03/03	-	1.582.936	-	-
Posição Vendida em US\$ x R\$	1T09: 02/01 até 19/03	173.640	1.714.118	-	-
SubTotal				(15.122)	53.016
Swaps de Commodities					
Posição Vendida em Celulose BHKP	1T08: 08/01 até 07/03	11.148	18.087	-	-
SubTotal				3.405	(2.121)
Resultado Total em Swaps	-	-	-	(13.163)	50.811

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g. Demonstrativo de análise de sensibilidade

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições consolidadas de derivativos em aberto em 31 de março de 2009, conforme demonstradas no item (e), a variações de preços e taxas nos ativos subjacentes:

Descrição	Valor Justo	Cenários em 31/12/2009			
		Risco	Provável	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Swaps em Moeda Estrangeira Ativo US\$ Libor x Passivo US\$ Pré ⁽¹⁾	(68.296)	Queda da Libor	(66.089)	(80.569)	(95.505)
Swaps de Moeda Estrangeira e Índices Ativo Cupom US\$ ⁽²⁾ x Passivo % DI	470	Baixa da Taxa de Câmbio R\$/US\$ e Alta do Cupom Cambial	(1.330)	(19.414)	(37.379)
Swaps de Taxas e Índices Ativo Pré ⁽³⁾ e TR ⁽⁴⁾ em R\$ x Passivo % DI	616	Alta da Curva Pré e Alta do Cupom de T.R.	768	(307)	(1.339)
Swaps de Moedas (NDF) Posição Vendida em US\$ x R\$ ⁽⁵⁾	(116.111)	Alta da Taxa de Câmbio R\$/US\$	(104.183)	(231.188)	(358.193)
Swaps de Commodities Cenário Celulose ⁽⁶⁾	16.650	Alta da Celulose	16.650	9.430	2.209

⁽¹⁾ Fonte para o cenário provável: *Bloomberg* - Curva de mercado de 03/04/2009. Taxa Libor de 9 meses provável em 31/12/2009: 1,816% a.a.

Deterioração de 25%: Libor de 9 meses em 31/12/2009 de 1,36% a.a. Deterioração de 50%: Libor de 9 meses em 31/12/2009 de 0,91% a.a.

⁽²⁾ Fonte para o cenário provável: *BM&F* - Curva de mercado de 03/04/2009. Cupom de US\$ provável em 31/12/2009: 2,21% a.a.

Deterioração de 25%: Cupom de US\$ em 31/12/2009 de 2,76% a.a. Deterioração de 50%: Cupom de US\$ em 31/12/2009 de 3,32% a.a.

⁽³⁾ Fonte para o cenário provável: *Boletim Focus* do Banco Central de 03/04/2009. Taxa Selic provável em 31/12/2009: 9,00% a.a.

Deterioração de 25%: Taxa Selic em 31/12/2009 de 11,25% a.a. Deterioração de 50%: Taxa Selic em 31/12/2009 de 13,50% a.a.

⁽⁴⁾ Fonte para o cenário provável: *BM&F* - Curva de mercado de 03/04/2009. Cupom de TR provável em 31/12/2009: 9,43% a.a.

Deterioração de 25%: Cupom de TR em 31/12/2009 de 11,79% a.a. Deterioração de 50%: Cupom de TR em 31/12/2009 de 14,15% a.a.

⁽⁵⁾ Fonte para o cenário provável: *Boletim Focus* do Banco Central de 03/04/2009. Taxa de Câmbio provável em 31/12/2009: R\$ 2,27 / US\$.

Deterioração de 25%: Taxa de Câmbio em 31/12/2009 de R\$ 2,84 / US\$. Deterioração de 50%: Taxa de Câmbio em 31/12/2009 de R\$ 3,41 / US\$.

⁽⁶⁾ Fonte para o cenário provável: *Relatório da RISI* de 27/02/2009. Preço provável da celulose BHKP em 31/12/2009: US\$ 525 / ton.

Deterioração de 25%: Preço em 31/12/2009 de US\$ 656 / ton. Deterioração de 50%: Preço em 31/12/2009 de US\$ 788 / ton.

Cabe ressaltar que a administração destas posições é dinâmica e que, com o emprego dos mecanismos em vigor para limitação de perdas (sistemas de *stop loss*) e das exposições em risco, que por sua vez são impactadas pela volatilidade dos ativos, as posições são ajustadas à medida que eventuais perdas se materializam. Desta forma, caso um cenário de deterioração venha a ocorrer como ilustrado na tabela acima, as posições da Companhia sujeitas a esta deterioração já teriam sido desmontadas ao atingirem os limites estabelecidos nos sistemas de *stop loss*.

Não foram explicitados um cenário provável em 31 de março de 2009 ou a análise de sensibilidade para os *swaps* listados na categoria "Outros" na tabela do item (e), uma vez que estes *swaps* se referem a operações de arbitragem entre a taxa Libor e o cupom cambial, com ambas as taxas pré-fixadas nas referidas operações, impedindo a possibilidade de ocorrência de qualquer resultado diferente daquele já estipulado contratualmente.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 Patrimônio líquido

Capital Social

Em 31 de março de 2009 e 31 de dezembro de 2008, o capital social subscrito era de R\$ 2.054.430, integralmente realizado e dividido em 314.482.496 ações, sem valor nominal, das quais: 107.821.512 eram ordinárias, nominativas; 205.120.105 eram preferenciais classe "A" e 1.540.879 eram preferenciais classe "B", ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 5.428.955 ações ordinárias, 1.009.583 ações preferenciais classe "A" e 1.527.759 preferenciais classe "B".

As ações preferenciais classe "A" tem direito a dividendos por ação, pelo menos, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais classe "B" tem direito a dividendo prioritário de 6% a.a. sobre sua parte do capital social ou pelo menos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais não gozam do direito de voto, salvo quando previsto em lei.

21 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em			
	Mar/2009	Mar/2008	Mar/2009	Mar/2008
Lucro na venda de outros produtos	246	1.506	4.067	4.379
Reversão de provisão para contingências	-	-	-	1.006
Receita na venda de energia elétrica	-	-	2.442	4.074
Outras receitas (a)	1.878	15.401	1.561	14.349
Complemento de passivo atuarial	(3.941)	(1.647)	(3.941)	(1.647)
Lucro na venda de ativo imobilizado	988	331	988	495
Prejuízo na venda de investimentos	-	(576)	-	(576)
Outras (despesas) receitas operacionais	(829)	15.015	5.117	22.080

(a) Em 2008, refere-se substancialmente a compensações de fornecedores por itens de desempenho operacional de equipamentos, dentro de prazos estipulados, consideradas recuperáveis pela Administração junto a fornecedores.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em			
	Mar/2009	Mar/2008	Mar/2009	Mar/2008
Despesas de juros	(119.865)	(72.223)	(121.817)	(79.369)
Variações monetárias e cambiais passivas	48.378	766	16.577	24.088
Perdas em operações com derivativos	(16.557)	(18.648)	(10.819)	(19.520)
Outras despesas financeiras	(2.316)	(3.247)	(3.921)	(4.859)
Total das despesas financeiras	(90.360)	(93.352)	(119.980)	(79.660)
Receita de juros	60.724	28.174	60.703	28.556
Ganhos em operações com derivativos	19.153	35.181	15.045	35.992
Variações monetárias e cambiais ativas	(4.070)	(7.292)	21.586	(16.894)
Total das receitas financeiras	75.807	56.063	97.334	47.654
Resultado financeiro líquido	(14.553)	(37.289)	(22.646)	(32.006)

23 Demonstração do Lajida ajustado – EBITDA ajustado (Não revisada)

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em			
	Mar/2009	Mar/2008	Mar/2009	Mar/2008
Lucro operacional	177.905	176.048	175.474	176.160
Despesas financeiras	90.360	93.352	119.980	79.660
Receitas financeiras	(75.807)	(56.063)	(97.334)	(47.654)
Resultado de equivalência patrimonial	35.080	155	-	277
Amortização de ágio	-	19.761	-	19.761
Depreciação, exaustão e amortização	115.435	84.498	117.517	114.556
Lucro antes dos juros, do resultado da equivalência patrimonial, impostos, depreciações, exaustões e amortizações - LAJIDA ajustado (EBITDA ajustado)	342.973	317.751	315.637	342.760
Resultado não operacional reclassificado para a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais em conformidade com a Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08	2.953	1.892	2.953	1.728
LAJIDA ajustado (EBITDA ajustado), excluindo o resultado não operacional	345.926	319.643	318.590	344.488

01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55
---------	------------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55
---------	------------------------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho consolidado.

Resumo do Período - 1º Trimestre de 2009 (1T09)

Forte recuperação da demanda por celulose na Ásia é destaque do trimestre

A demanda mundial por celulose de mercado no 1T09 foi de 9,4 milhões de toneladas, volume 1,3% e 9,1% inferior ao 4T08 e ao 1T08, respectivamente. Os embarques registrados no período, de acordo com a PPPC, apresentaram contextos distintos nos principais mercados globais:

- América do Norte: redução na demanda por celulose de mercado em 8% e 21,4% em comparação ao 4T08 e 1T08, respectivamente, totalizando 2,2 milhões de toneladas.
- Europa Ocidental: a demanda na região contraiu 10,6% e 22,1% em relação ao 4T08 e ao 1T08, respectivamente. O volume total embarcado para a região foi de 3,2 milhões de toneladas.
- China: apresentou crescimento de 26,9% e 63,6% em relação ao 4T08 e 1T08, respectivamente. O aumento na demanda foi impulsionado, em grande medida, pela substituição da fibra doméstica (tanto celulose de mercado como das fábricas integradas) pela importada, bem como pelo aumento significativo de crédito promovido pelas autoridades chinesas.

É importante ressaltar que as vendas de celulose de eucalipto (BEKP) cresceram 11,7% nos primeiros três meses de 2009 em relação ao mesmo período de 2008, enquanto o mercado de fibra curta como um todo apresentou retração de 6,1% e o de fibra longa de 12,1%. Isto se deu em função da competitividade da fibra de eucalipto e aumento significativo da demanda chinesa.

Assim como observado no final de 2008, o 1T09 foi marcado pelos esforços dos fabricantes em ajustar a produção e os estoques às atuais condições de mercado. Segundo estimativa da consultoria Hawkins Wright, aproximadamente 2,7 milhões de toneladas deixaram de ser produzidas no 1T09. Deste total, cerca de 18%, ou 450 mil toneladas, constituem fechamentos definitivos de unidades produtivas, enquanto 82% constituem paradas temporárias de produção. Os diferentes tipos de celulose de fibra curta foram responsáveis por 51% das reduções de volume no período, enquanto os de fibra longa responderam por 41% do total e as pastas mecânicas por 8%.

Diferentemente do observado no trimestre anterior, tais iniciativas por parte dos produtores refletiram positivamente sobre os estoques globais. O volume de celulose de mercado em estoque nos produtores caiu para o equivalente a 43 dias de produção (47 dias de fibra curta e 40 de fibra longa), queda de três dias em relação ao resultado de Dezembro/2008.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Apesar dos esforços por parte dos produtores terem surtido efeitos positivos sobre os estoques globais, projeções da consultoria Hawkins Wright indicam que mais paradas temporárias e fechamentos poderão ocorrer até o final do 2T09, reduzindo em mais 1,9 Mton a produção (49% de fibra longa, 44% de fibra curta e 7% de pasta mecânica), totalizando 4,6 milhões de toneladas no 1S09. Projeções da consultoria TerraChoice apontam para mesma tendência, estimando um volume total de paradas e fechamentos de aproximadamente 4,5 milhões de toneladas no 1S09.

A queda nos estoques mundiais por parte dos produtores, combinada e diretamente influenciada pelos fechamentos de capacidade ao redor do globo, poderá trazer condições para que o equilíbrio de mercado (oferta e demanda) se restabeleça nos próximos meses.

Vale destacar que a taxa de utilização da capacidade de celulose de eucalipto no 1T09 foi de 95%, 9 p.p. acima dos 86% registrados pela indústria de celulose de mercado como um todo, de acordo com o PPPC. A principal razão para isto é o fato de a fibra de eucalipto, mesmo em um contexto de retração de demanda, registrar resultados positivos em termos de volumes vendidos, descolando-se da média geral das demais fibras.

Os preços lista de fibra curta praticados na Europa (CIF) no 1T09 partiram de um patamar de US\$ 540/ton (Jan/09) e chegaram a US\$ 490/ton (Mar/09) segundo a RISI, ou seja, queda de 9,3%. Da mesma forma a fibra longa registrou queda de 4,2% no mesmo período e região, sendo comercializada inicialmente a US\$ 600/ton e terminando o período a US\$ 575/ton.

Maiores preços praticados pela Suzano no mercado interno e sinais de recuperação da demanda em março são destaques do negócio de papel

A desaceleração econômica no trimestre e a redução dos níveis de estoques ao longo da cadeia produtiva provocaram uma queda na demanda doméstica de papéis para imprimir e escrever e papelcartão no período. No entanto, o comportamento do mercado foi desigual ao longo dos três primeiros meses do ano: enquanto a demanda em janeiro e fevereiro apresentou redução da ordem de 15,3% em comparação aos mesmos meses do ano anterior, em março observou-se uma retração menos acentuada, de 6,4% (março apresentou crescimento de 16,8% em relação a fevereiro). Esta recuperação foi liderada pela linha de papéis para imprimir e escrever não revestidos que apresentou alta de 2,4% em comparação a março de 2008.

No 1T09, o volume vendido de papéis para imprimir e escrever total no Brasil foi 27,9% e 9,9% inferior em relação ao 4T08 e 1T08, respectivamente, segundo a Bracelpa. Seguindo o mesmo comportamento, o volume de papelcartão apresentou redução de 15,7% e 19,1% em relação ao 4T08 e 1T08, respectivamente.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

De acordo com a Bracelpa, o Brasil exportou 29,1% da produção total de papéis para imprimir e escrever e papelcartão no 1T09, frente a 31,5% no 4T08.

Em relação às importações de papéis para imprimir e escrever observou-se queda significativa no período: representaram 13,3% do volume total vendido no mercado interno no 1T09, em comparação com 16,7% no 4T08 e 16,0% no 1T08. Esta redução ocorreu principalmente em função da desvalorização cambial. As importações de papelcartão representaram 8,6% do volume total vendido no mercado interno no 1T09, em comparação com 8,9% no 4T08 e 9,3% no 1T08.

Como resultado da queda da demanda no mercado interno e menor volume exportado no período, as vendas de papel da Suzano apresentaram redução no 1T09: o volume de vendas atingiu 233,0 mil toneladas, 22,9% e 13,9% inferior ao 4T08 e 1T08, respectivamente.

No mercado interno, as vendas da Suzano totalizaram 122,5 mil toneladas, ou 28,3% abaixo das vendas do 4T08 e 16,2% abaixo do 1T08. No mesmo período, a retração apresentada pelo mercado brasileiro de papéis para imprimir e escrever e papelcartão, segundo a Bracelpa, foi de 25,4% em relação ao 4T08 e 12,2%, em comparação ao 1T08.

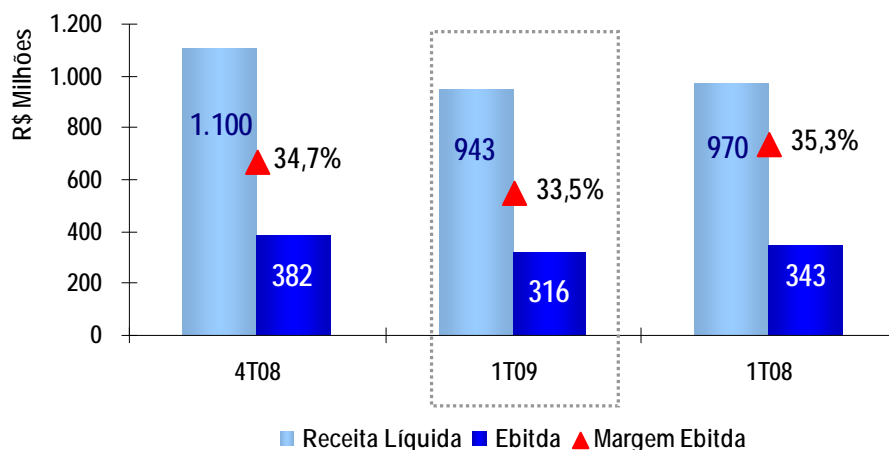
Aumentos de preços praticados pela Companhia no mercado interno e a desvalorização do Real frente ao Dólar elevaram o preço médio das vendas de papel (considerando-se o mercado interno e externo) em 12,9% em relação ao 1T08.

Em relação ao 4T08, embora a Companhia tenha registrado aumento de preços de 2,4% no mercado interno, houve redução de 2,0% no preço médio do papel (MI e ME), devido, principalmente, ao *mix* de vendas: as vendas de papel para o mercado externo representaram 47,4% do volume total, em comparação a 43,5% no 4T08 e 46,0% no 1T08.

O preço líquido médio de papel praticado pela Companhia na Europa atingiu US\$ 853 / tonelada no 1T09 (não revestidos – bobina), o que representa um *spread* médio sobre o preço da celulose de US\$ 441 / tonelada, ou seja, US\$ 230 / tonelada acima da média histórica dos últimos 10 anos. Esta variação do *spread* demonstra a menor volatilidade dos preços de papel em comparação aos preços da celulose.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Margem de EBITDA de 33,5% apesar dos reflexos da crise global no 1T09



O volume total de vendas de papel e celulose no 1T09 foi de 654,0 mil toneladas, 3,6% superior ao 4T08 e 5,7% superior ao 1T08. Deste total, as vendas de celulose representaram 421,0 mil toneladas, enquanto as vendas de papel somaram 233,0 mil toneladas.

A Companhia apresentou receita líquida de R\$ 942,9 milhões no 1T09, 14,3% inferior ao 4T08 e 2,8% inferior ao mesmo período do ano anterior.

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 1T09 foi de R\$ 1.019,1 / tonelada, 8,5% inferior ao 4T08 e 4,7% inferior ao mesmo período do ano anterior. Esta redução deveu-se principalmente a alteração no mix de vendas no trimestre, com aumento da participação das vendas de celulose. Além disso, a redução é reflexo do esforço que a Companhia tem realizado para reduzir custos fixos e variáveis.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, foi de R\$ 315,6 milhões, com margem de 33,5% em relação à receita líquida. Os itens não recorrentes que impactaram o EBITDA no 1T09 somaram R\$ 2,2 milhões, sendo os principais: reestruturação de quadro de pessoal (impacto negativo) e reversão de provisão de participação nos resultados (impacto positivo). Excluindo-se o efeito líquido negativo de R\$ 2,2 milhões, o EBITDA do 1T09 seria de R\$ 317,8 milhões, e margem EBITDA de 33,7%. A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 89,8 milhões no 1T09.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Análise dos Resultados – 1º Trimestre 2009 (1T09)

As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em Reais, conforme a Legislação Societária, e contemplam as modificações contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07. Para efeitos de comparação, as informações deste release referem-se às variações em relação ao 4T08 e ao 1T08 também ajustados conforme a Lei 11.638/07, exceto onde especificado de outra forma. A Lei 11.638/07, alterada pela Medida Provisória 449/08, têm como principal objetivo proporcionar a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para aquelas constantes das normas contábeis internacionais, que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board – IASB".

Ambiente de Negócios

O 1T09 foi marcado pelo esforço coordenado dos principais governos para restabelecer a confiança e interromper o ciclo vicioso de desalavancagem e contração econômica que marcou o segundo semestre de 2008, incluindo pacotes de garantias ao sistema financeiro e de incentivos fiscais e monetários sem precedentes. A redução da incerteza a respeito da implementação e forma destas medidas, especialmente a partir do anúncio, em 23 de março, do novo pacote de ajuda aos bancos pelo Secretário do Tesouro americano, levou à queda gradual da elevada volatilidade verificada nos mercados nos dois trimestres anteriores.

Como consequência, a oferta de crédito começou a dar sinais de recuperação, embora com custos elevados e prazos ainda significativamente reduzidos, e os preços das commodities não apenas interromperam a aguda trajetória de queda dos trimestres anteriores como também passaram a mostrar sinais discretos de recuperação. Neste sentido, cabe mencionar as altas do preço do barril de petróleo do tipo Brent e do índice CRB, respectivamente de 14% e 2% no trimestre.

No Brasil, onde os efeitos da crise sobre a economia real foram sentidos mais tarde do que nas economias maduras, a queda dos níveis de produção e consumo no trimestre foi mais acentuada do que o previsto. A perspectiva de contração da economia em 2009, aliada à expectativa de inflação moderada permitiu ao Banco Central cortar a taxa de juros básica mais agressivamente a partir de janeiro. Por outro lado, o movimento de depreciação do Real em relação ao Dólar Norte-Americano, que foi significativo na segunda metade de 2008, deu sinais de esgotamento com a virtual estabilidade entre o início e o final do 1T09. A taxa de câmbio entre as moedas em 31/03/2009 foi de R\$ 2,32 / US\$, com apreciação de 0,9% do Real no trimestre. A estabilidade entre as taxas de câmbio no início e no final do trimestre, no entanto, não dá uma boa medida da sua volatilidade no período.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Taxa R\$/US\$	1T09	4T08	1T08
Abertura	2,34	1,91	1,77
Fechamento	2,32	2,34	1,75
Média	2,32	2,28	1,74
Variação Aber./ Fech	-0,9%	22,1%	-1,2%
Var. Média Período Anterior	1,5%	36,6%	-2,5%

Nota: Para o cálculo das variações estamos considerando a taxa de câmbio com 4 casas decimais
 Fonte: Bacen

Entre as demais moedas relevantes para a determinação dos preços de celulose, a variação cambial teve comportamento distinto. De um lado, verificou-se depreciação do Euro e do Dólar Canadense de 5% e 3%, respectivamente, em relação ao Dólar Norte-Americano no trimestre. Por outro, observou-se apreciação do Peso Chileno de 8% no mesmo período, enquanto o Yuan praticamente não sofreu variação. Desta forma, o ambiente de negócios continua carregado de incertezas, e o aguardado início da recuperação dos preços de celulose e papel no mercado externo, poderá vir acompanhado de oscilação nas margens dos produtores, no caso de maior volatilidade nas taxas de câmbio das moedas nos principais mercados.

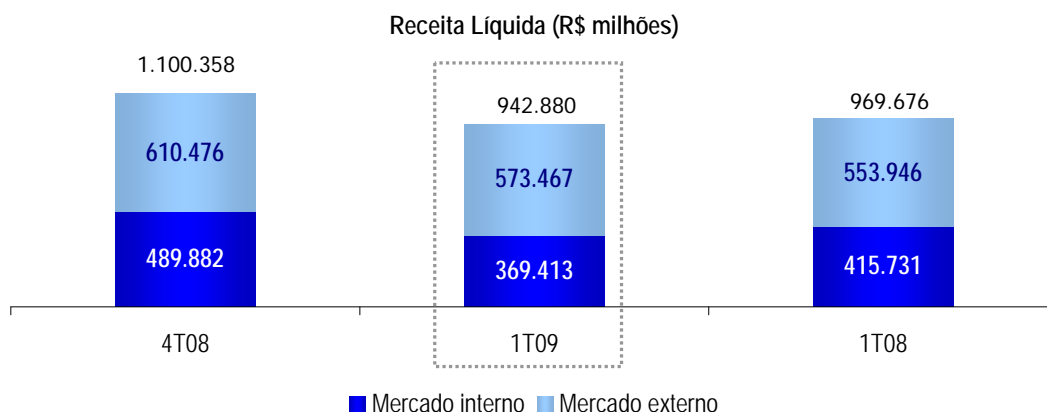
Demonstrativo de Resultados

R\$ Milhões	1T09	4T08	1T08
Receita Líquida das Vendas	942,9	1.100,4	969,7
Custo dos Produtos Vendidos	(666,4)	(703,2)	(661,4)
Lucro Bruto	276,4	397,2	308,2
Despesas com Vendas	(36,1)	(61,3)	(42,6)
Despesas Administrativas	(47,3)	(53,1)	(59,6)
Despesas Financeiras	(136,6)	(334,8)	(103,7)
Receitas Financeiras	75,7	115,9	64,5
Equivalência Patrimonial	-	(0,2)	(0,3)
Amortização de Ágio	-	(19,8)	(19,8)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5,1	(20,1)	22,1
Lucro Operacional antes das Variações	137,3	23,7	169,0
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	38,2	(738,7)	7,2
Lucro operacional	175,5	(715,0)	176,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	(85,7)	220,4	(51,9)
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	89,8	(494,5)	124,3

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Líquida

Variações no mix de produtos e regiões, combinadas com a volatilidade de preços de celulose, determinaram a receita líquida no trimestre.



A receita líquida da Companhia no 1T09 foi de R\$ 942,9 milhões, 14,3% e 2,8% inferior ao 4T08 e ao 1T08, respectivamente.

Embora o volume total de vendas de papel e celulose da Companhia tenha sido 3,6% superior ao 4T08 e 5,7% superior ao 1T08, a receita líquida total apresentou alteração no mix de regiões e destinos. A Ásia representou cerca de 48,1% das vendas de celulose, participação superior às dos trimestres anteriores. No papel, as exportações do período representaram 47,4% das vendas em comparação a 43,5% no 4T08. Isto ocorreu em função da sazonalidade das vendas no mercado interno no primeiro trimestre, combinada ao arrefecimento da demanda nesse mercado no 1T09.

A composição da receita também apresentou variação relativa ao mix de produtos. O volume vendido de celulose representou 64,4% do volume total vendido. No trimestre anterior a participação da celulose foi de 52,2%. Em relação à receita líquida, a participação da celulose no trimestre foi de 42,1% comparada a 34,3% no 4T08.

01398-6

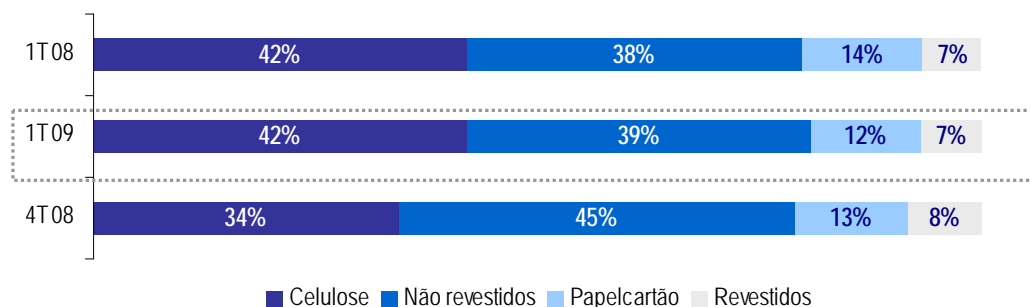
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Composição da Receita Líquida

1T09 x 4T08 x 1T08



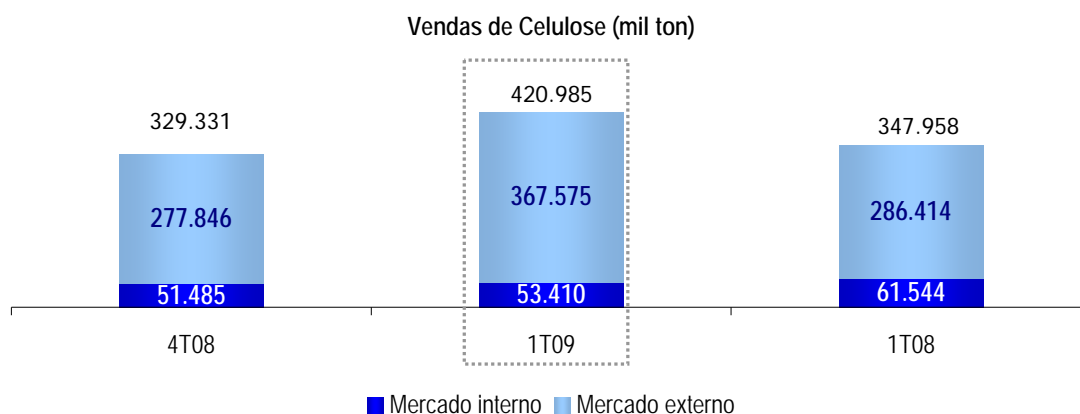
Vendas de Papel e Celulose

Composição das Receitas	1T09		4T08		1T08	
	R\$ Milhões	Mil Tons	R\$ Milhões	Mil Tons	R\$ Milhões	Mil Tons
Celulose	54,8	53,4	61,7	51,5	68,1	61,5
Papel Total	314,6	122,5	428,1	170,7	347,6	146,1
Papel I&E revestido	61,0	21,6	87,5	34,1	49,8	21,2
Papelcartão	79,7	30,4	95,6	35,6	98,4	38,7
Papel I&E não revestido	173,9	70,5	245,0	101,1	199,4	86,1
Mercado Interno	369,4	175,9	489,9	222,2	415,7	207,6
Celulose	341,9	367,6	315,6	277,8	339,3	286,4
Papel Total	231,6	110,5	294,9	131,5	214,7	124,6
Papel I&E revestido	3,7	1,4	4,4	1,5	14,5	7,5
Papelcartão	35,9	19,6	43,7	21,7	33,0	21,0
Papel I&E não revestido	192,0	89,5	246,9	108,3	167,2	96,2
Mercado Externo	573,5	478,1	610,5	409,3	553,9	411,1
Celulose	396,7	421,0	377,3	329,3	407,4	348,0
Papel Total	546,2	233,0	723,0	302,2	562,3	270,7
Papel I&E revestido	64,7	23,0	91,9	35,6	64,3	28,7
Papelcartão	115,6	50,1	139,3	57,3	131,4	59,7
Papel I&E não revestido	365,9	160,0	491,9	209,3	366,6	182,3
Total	942,9	654,0	1.100,4	631,5	969,7	618,7

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Unidade de Negócio Celulose

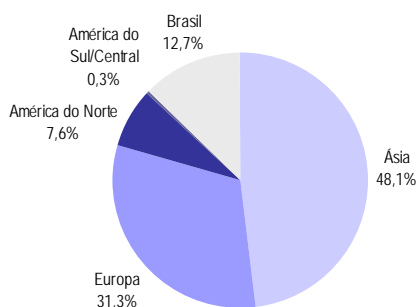
Forte demanda nos mercados asiáticos leva a recorde de volume de vendas no período.



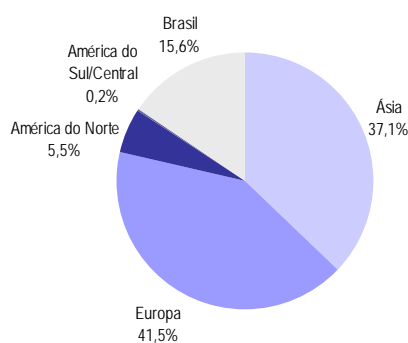
A Companhia atingiu seu maior volume histórico trimestral de vendas de celulose nos primeiros três meses do ano: 421,0 mil toneladas, 27,8% superior ao 4T08 e 21,0% superior ao mesmo período do ano anterior. Esta performance se deve à manutenção das vendas nos mercados europeus, norte-americano e brasileiro e aumento dos volumes comercializados na China, onde a empresa realiza vendas diretas por meio de seu escritório comercial em Xangai e conta com ampla base de clientes, aproveitando a lacuna deixada por produtores domésticos chineses e o crescimento da demanda local.

No primeiro trimestre do ano, a Ásia foi o principal destino das vendas da Companhia (48,1%), seguida por Europa (31,3%), Brasil (12,7%), América do Norte (7,6%) e América do Sul/Central (0,3%)

Destino da Celulose - 1T09



Destino da Celulose - 4T08



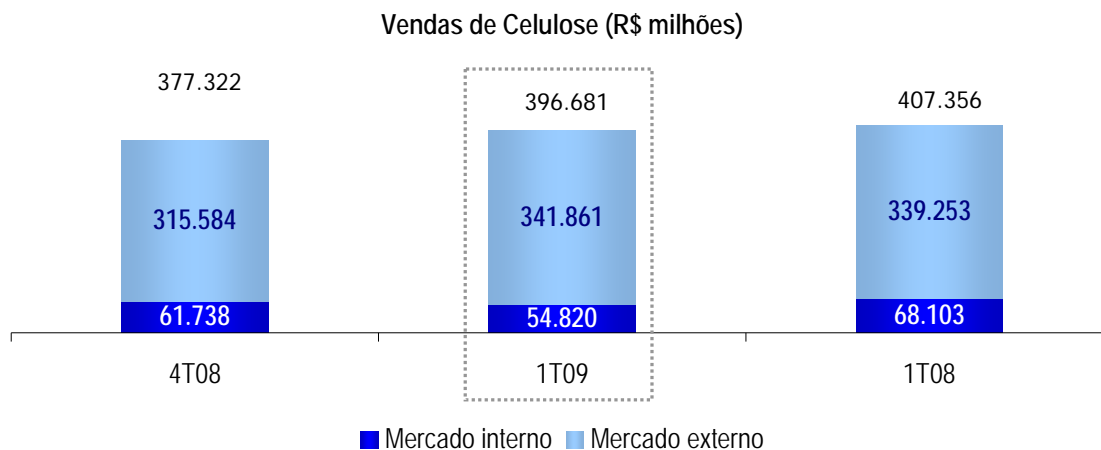
01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A receita líquida obtida com as vendas de celulose no 1T09 foi de R\$ 396,7 milhões, 5,1% superior ao 4T08, porém 2,6% inferior ao 1T08.



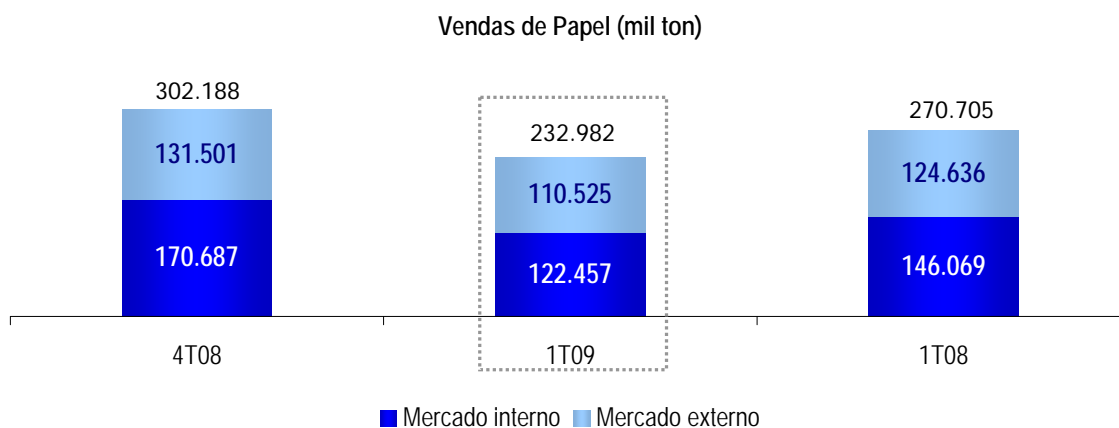
O preço líquido médio da celulose no 1T09 (MI e ME), em Dólar, foi de US\$ 407,0 / ton, 19,0% e 39,6% inferior ao 4T08 e ao 1T08, respectivamente, refletindo a queda nos preços internacionais da celulose de mercado e o aumento da Ásia no *mix* de vendas. Contudo, em Reais, tal queda foi amenizada pela desvalorização cambial no período: o preço líquido médio de R\$ 942,3 / ton foi 17,8% inferior ao 4T08 e 19,5% inferior ao 1T08.

No mercado interno, o preço líquido médio por tonelada atingiu R\$ 1.026,4, queda de 14,4% em relação ao 4T08 e de 7,2% em relação ao 1T08.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Unidade de Negócio Papel

Aumento dos preços de papel no mercado interno, apesar do arrefecimento da demanda no 1T09.



O volume de vendas de papel no 1T09 foi de 233,0 mil toneladas, 22,9% inferior em relação ao 4T08 e 13,9% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior.

As vendas de papéis para imprimir e escrever no 1T09 representaram 78,5% do volume total de vendas de papel e atingiram 182,9 mil toneladas, redução de 25,3% e 13,3% em relação ao 4T08 e ao 1T08, respectivamente. As vendas para mercado interno representaram 50,3% deste volume, ou 92,0 mil toneladas.

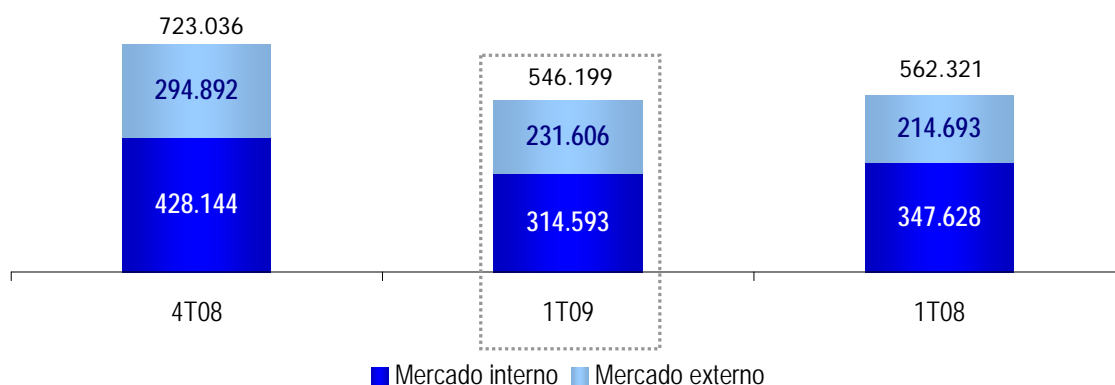
O volume total de papelcartão (MI e ME) comercializado no 1T09 atingiu 50,1 mil toneladas no 1T09, redução de 12,6% e 16,2% em relação ao 4T08 e 1T08, respectivamente. O mercado interno respondeu por 60,8% das vendas de papelcartão no trimestre.

A receita líquida de vendas de papel atingiu R\$ 546,2 milhões no 1T09, 24,5% e 2,9% inferior ao 4T08 e ao 1T08, respectivamente. A redução na receita líquida no trimestre ocorreu principalmente em função do menor volume vendido no período.

O preço médio líquido do papel (MI e ME) no 1T09 foi de R\$ 2.344,4 / tonelada, 2,0% inferior ao 4T08 e 12,9% superior ao 1T08. A redução apresentada em relação ao 4T08 se deu em função da alteração no mix de vendas: a participação das vendas no mercado interno foi de 52,6% do volume total no trimestre, comparada a 56,5% e 54,0% no 4T08 e 1T08, respectivamente.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vendas de Papel (R\$ milhões)



Mercado Interno

De acordo com a Bracelpa, o mercado brasileiro de papéis para imprimir e escrever não revestidos apresentou retração de aproximadamente 25,7% no 1T09 em relação ao 4T08 e 7,4% comparado ao 1T08. Os papéis revestidos também apresentaram queda no período: 33,8% e 16,5% em comparação ao 4T08 e ao 1T08, respectivamente.

Em relação às importações de papel para imprimir e escrever e papelcartão, aquelas relacionadas ao papel não revestido, segmento no qual as importações de papel têm maior relevância, apresentaram queda significativa no 1T09: participação de 37,6% no mercado doméstico em comparação a 43,9% no 4T08 e 45,7% no 1T08.

O volume de vendas de papéis para imprimir e escrever da Suzano no mercado interno apresentou redução de 43 mil e 15 mil toneladas em relação ao 4T08 e 1T08, respectivamente. A diferença entre as vendas do 1T09 e as vendas do 1T08 está concentrada, principalmente, nos meses de janeiro e fevereiro (queda de cerca de 18%), uma vez que, em março, o volume vendido apresentou recuperação de 23,4% em relação a fevereiro e queda de 6,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O preço líquido médio dos papéis não revestidos no mercado interno foi 1,8% e 6,6% superior ao trimestre anterior e ao 1T08, respectivamente. O preço dos papéis revestidos, historicamente mais correlacionado ao Dólar, foi 10,2% e 20,6% superior ao 4T08 e ao 1T08, respectivamente.

Em relação ao mercado de papelcartão, o volume total vendido no Brasil no 1T09 apresentou queda de 15,7% e 19,1% em relação ao 4T08 e 1T08, respectivamente, segundo a Bracelpa.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

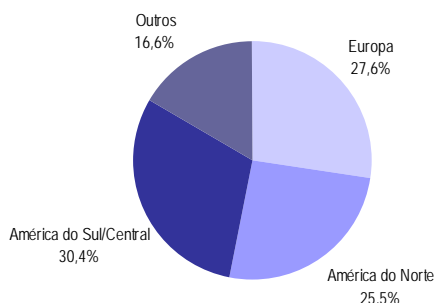
As vendas de papelcartão da Companhia no mercado interno atingiram 30,4 mil toneladas no 1T09 ou 14,4% e 21,4% inferior ao 4T08 e ao 1T08, respectivamente. A queda na demanda por papelcartão ocorreu principalmente em função da redução dos níveis de estoque ao longo da cadeia dos segmentos de bens de consumo a partir de outubro de 2008. Esta queda de volume foi parcialmente compensada pelo aumento de preço em cerca de 3,0% em comparação ao 1T08. Em comparação com o 4T08 o preço médio de papelcartão apresentou redução de 2,6%.

Mercado Externo

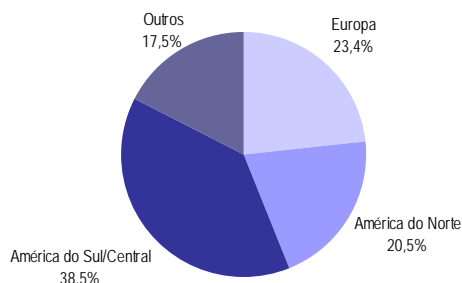
As exportações de papel da Companhia no trimestre caíram 16,0% e 11,3% em relação ao 4T08 e ao 1T08, respectivamente, totalizando 110,5 mil toneladas. A queda do volume exportado ocorreu, principalmente, em função do arrefecimento na demanda nos principais mercados latino americanos.

As vendas para a América Latina representaram 30,4% do volume exportado neste trimestre, abaixo do 4T08, em que representaram 38,5%. Somados os volumes vendidos no Brasil, a região absorveu cerca de 67,0% das vendas no 1T09. As vendas nos mercados maduros (Europa e América do Norte) responderam por 53,0% das vendas no mercado externo no 1T09.

Exportação de Papel - 1T09



Exportação de Papel - 4T08



Nota: América do Sul/Central não inclui Brasil.

O preço líquido médio em Dólares do volume exportado no 1T09 apresentou queda de 8,0% e 8,6% em relação ao 4T08 e 1T08, respectivamente. A redução de preço em relação ao 1T08 foi mais do que compensada pela desvalorização do Real no 1T09. Em Reais, houve aumento no preço médio de 21,7% em relação ao 1T08, e queda de 6,6% em comparação ao 4T08.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Produção e Custos

Produção Consolidada	1T09	4T08	1T08
Total (mil toneladas)	647,3	654,4	634,2
Celulose de mercado	374,8	367,1	351,5
Papel total	272,4	287,3	282,7
Papel de I&E revestido	33,1	36,4	29,5
Papelcartão	55,9	61,3	65,4
Papel de I&E não revestido	183,3	189,7	187,8

A produção registrada no 1T09 alcançou volume de 647,3 mil toneladas, sendo 374,8 mil toneladas de celulose de mercado e 272,4 mil toneladas de papel.

O custo caixa de produção de celulose de mercado em Mucuri no 1T09, excluído o custo da madeira em pé e o custo da parada realizada no 1T09, foi de R\$ 427 / tonelada, 2,5 % inferior ao registrado no 4T08 e 5,7% inferior ao 1T08. Esta redução é atribuída à performance da Linha 2, com impacto direto na redução dos consumos específicos, e redução de preço de insumos. O custo da parada em relação ao volume total de celulose de Mucuri representou R\$ 19 / tonelada, elevando o custo caixa para R\$ 446 / tonelada.

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 1T09 foi de R\$ 1.019,1 / tonelada, 8,5% inferior ao 4T08 e 4,7% inferior ao mesmo período do ano anterior. Esta redução deveu-se principalmente a alteração no mix de vendas no trimestre, com aumento da participação das vendas da celulose. Além disso, a redução é reflexo do esforço que a Companhia tem realizado para reduzir custos fixos e variáveis.

Despesas / Receitas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$ 36,1 milhões no 1T09, 41,2% e 15,2% inferior ao 4T08 e 1T08, respectivamente. A redução das despesas comerciais em relação ao 4T08 deveu-se, principalmente, à queda das despesas com logística, serviços de terceiros e outros. Além disso, no 4T08 houve a formação de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de cerca de R\$ 8,1 milhões que não ocorreu neste trimestre. Em relação ao 1T08, a redução das despesas com vendas deveu-se, principalmente, às reduções em despesas logísticas, além de reduções em materiais e serviços de terceiros.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As despesas administrativas somaram R\$ 47,3 milhões no 1T09, 10,9% inferior ao 4T08 e 20,5% inferior ao 1T08. A redução em relação ao 4T08 deveu-se, principalmente, à diminuição das despesas com contratação de serviços e à reversão de provisão de participação nos resultados, que mais do que compensaram as despesas com reestruturação de quadro de pessoal. Em relação ao 1T08, a diminuição das despesas administrativas deveu-se, principalmente, à redução nas despesas de pessoal, contratação de serviços e outros.

As receitas e despesas não operacionais, conforme prática já adotada no 4T08, foram reclassificadas para a conta de outras receitas / despesas operacionais no 1T09, de acordo com os ajustes estabelecidos pela Lei 11.638/07 e MP 449/08. Considerando esta reclassificação, a conta de outras receitas / despesas operacionais apresentou um resultado líquido positivo de R\$ 5,1 milhões no 1T09. Este resultado foi impactado positivamente pela venda de energia elétrica, madeira em pé e outros produtos/ativos (R\$ 9,0 milhões) e negativamente pela provisão para passivos atuariais (R\$ 3,9 milhões). No 4T08, esta conta apresentou um resultado líquido negativo de R\$ 20,1 milhões, devido, principalmente, à constituição de provisão para passivos atuariais (não recorrente).

EBITDA

R\$ Milhões	1T09	4T08	1T08
EBIT	198,1	262,6	228,2
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	117,5	119,3	114,6
EBITDA	315,6	381,9	342,8
Lucro Bruto / Receita Líquida	29,3%	36,1%	31,8%
EBITDA / Receita Líquida	33,5%	34,7%	35,3%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,7	3,7	3,5

A geração de caixa, medida pelo EBITDA atingiu o montante de R\$ 315,6 milhões no 1T09, redução de 17,3% em relação ao 4T08 e de 7,9% em relação ao 1T08. A margem EBITDA no trimestre foi de 33,5%, 1,2 p.p. e 1,9 p.p. abaixo do 4T08 e do 1T08, respectivamente. Todos os valores acima contemplam, para efeito de comparação, os ajustes da Lei 11.638/07.

Os itens não recorrentes que impactaram o EBITDA no 1T09 somaram R\$ 2,2 milhões, sendo os principais: reestruturação de quadro de pessoal (impacto negativo) e reversão de provisão de participação nos resultados (impacto positivo).

Excluindo-se o efeito líquido negativo de R\$ 2,2 milhões, o EBITDA do 1T09 seria de R\$ 317,8 milhões, e margem EBITDA de 33,7%.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Performance Comparativa do EBITDA

1T09 x 4T08	1T09 x 1T08
Efeitos positivos: (i) Maior volume de vendas de celulose no MI e ME. (ii) Melhores preços de papel no MI. (iii) Taxa câmbio média 1,5% maior (R\$2,32/US\$ versus R\$2,28/US\$). (iv) Reversão de provisões de participação nos resultados.	Efeitos positivos: (i) Maior volume de vendas de celulose no ME. (ii) Melhores preços de papel no MI e ME. (iii) Taxa câmbio média 33,2% maior (R\$2,32/US\$ versus R\$1,74/US\$).
Efeitos negativos: (i) Menores volumes de vendas de papel no MI e ME. (ii) Menores preços de venda de celulose no MI e ME e papel no ME. (iii) Despesas com reestruturação de quadro de pessoal (não recorrente).	Efeitos negativos: (i) Menores volumes de venda de celulose no MI e papel no MI e ME. (ii) Redução de preços de celulose no MI e ME. (iii) Despesas com reestruturação de quadro de pessoal (não recorrente).

Resultado Financeiro

As despesas financeiras foram de R\$ 136,6 milhões no 1T09, comparadas a R\$ 334,8 milhões no 4T08. Neste trimestre a despesa financeira foi impactada pelo resultado positivo de R\$ 4,2 milhões em operações de hedge feitas através de swaps, em comparação ao resultado negativo de R\$ 199,6 milhões no 4T08.

A captação de financiamentos e a política de hedge cambial da Companhia são norteadas pelo fato de que mais de 50% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em Dólares, enquanto a maior parte dos custos de produção está atrelada ao Real. Esta exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares a custos mais competitivos do que os das linhas locais e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas, proporcionando um hedge natural de caixa para estes compromissos. O excedente de receitas em Dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio no momento da interação dos recursos.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Como proteção adicional são contratadas vendas de Dólares nos mercados futuros, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. As vendas nos mercados futuros são limitadas a um percentual minoritário do excedente de divisas no horizonte de um ano e, portanto, estão casadas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo. A Companhia utiliza os instrumentos financeiros mais líquidos e (i) não contrata operações alavancadas ou com outras formas de opções embutidas que alterem a finalidade de proteção (hedge) e (ii) não possui dívida com duplo indexador ou outras formas de opções implícitas. São mantidos rígidos controles de gestão de riscos e o valor de mercado de todos os ativos e passivos financeiros está refletido nas demonstrações financeiras.

Em 31/03/2009, o valor de principal das operações contratadas para venda futura de Dólares era de US\$ 225 milhões, com utilização apenas de NDF's (Non Deliverable Forwards) simples. Seus vencimentos estão distribuídos entre julho e outubro de 2009, como forma de fixar margens operacionais atraentes para uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando geram desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso. Além disso, são celebrados também contratos para o swap de taxas de juros flutuantes para taxas fixas e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.

As receitas financeiras no 1T09 foram de R\$ 75,7 milhões, 34,6% inferiores ao 4T08, devido a contabilização de itens extraordinários registrados no 4T08. A receita com variações monetárias e cambiais atingiu R\$ 38,2 milhões no trimestre e é explicada pela variação de câmbio sobre a exposição de balanço entre a abertura e o fechamento do trimestre.

Lucro (Prejuízo) Líquido

O lucro líquido nesse trimestre foi de R\$ 89,8 milhões, em comparação a um prejuízo de R\$ 494,5 milhões no 4T08. Vale lembrar que o 4T08 foi significativamente impactado pela variação cambial entre a abertura e o fechamento do trimestre de 22,1%, enquanto no 1T09 praticamente não houve variação. Apesar do lucro operacional no 1T09 (lucro antes de impostos) ser praticamente igual ao do 1T08, a Companhia apresentou uma queda de 27,8% no lucro líquido, em função do aumento de impostos no 1T09. A despesa de imposto de renda no consolidado do 1T09 está aumentada em R\$ 32,9 milhões pela materialização de perdas nos estoques transferidos em períodos anteriores às controladas no exterior. Este aumento de impostos contabilizados não vai ocasionar desembolso de caixa, uma vez que a Companhia possui diversos benefícios fiscais, bem como, base negativa (nota explicativa 09 das Informações Trimestrais - ITR).

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Além dos fatores operacionais que afetaram o EBITDA, outros fatores tiveram efeito sobre a variação do lucro líquido do trimestre: (i) Resultado positivo de variações monetárias e cambiais líquidas de R\$ 38,2 milhões no 1T09, em comparação ao resultado negativo de R\$ 738,7 milhões no 4T08 e resultado positivo de R\$ 7,2 milhões no 1T08; e (ii) Despesa financeira líquida de R\$ 60,8 milhões no 1T09, comparada a R\$ 219,0 milhões no 4T08 e R\$ 39,2 milhões no 1T08.

Outras Informações

Investimentos

No 1T09 foram investidos R\$ 74,0 milhões, sendo R\$ 61,8 milhões em investimentos de manutenção (investimentos florestais de R\$ 40,7 milhões, industrial de R\$ 20,5 milhões e o restante em outros investimentos). Do total de investimentos realizados no trimestre 15,9% foram direcionados aos projetos de crescimento.

Dívida

Em 31/03/2009 a dívida bruta da Companhia era de R\$ 7.477,6 milhões comparada a R\$ 7.635,2 milhões em 31/12/2008 (ambas com ajustes da Lei 11.638/07). Esta redução deveu-se a amortizações feitas no trimestre.

A dívida em moeda estrangeira em 31/03/2009 totalizou R\$ 4.224,8 milhões e o montante denominado em Reais foi de R\$ 3.252,7 milhões.

A dívida bruta, em 31/03/2009 com os efeitos de Lei 11.638/07, era composta por 72,3% de vencimentos no longo prazo e 27,7% no curto prazo. A parcela de curto prazo inclui a dívida de R\$ 463,0 milhões que já possui renovação contratada por mais 3 anos. Desta forma, excluída esta parcela com renovação já contratada, o montante de curto prazo seria de 21,6%, ou R\$ 1.611,4 milhões.

Em 31/03/2009, a dívida líquida consolidada era de R\$ 5.338,4 milhões. Nos últimos doze meses, o EBITDA alcançou R\$ 1.442,1 milhões. Assim, a relação dívida líquida / EBITDA foi de 3,7, estável em relação ao indicador em 31/12/2008, considerados os efeitos da Lei 11.638/07.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

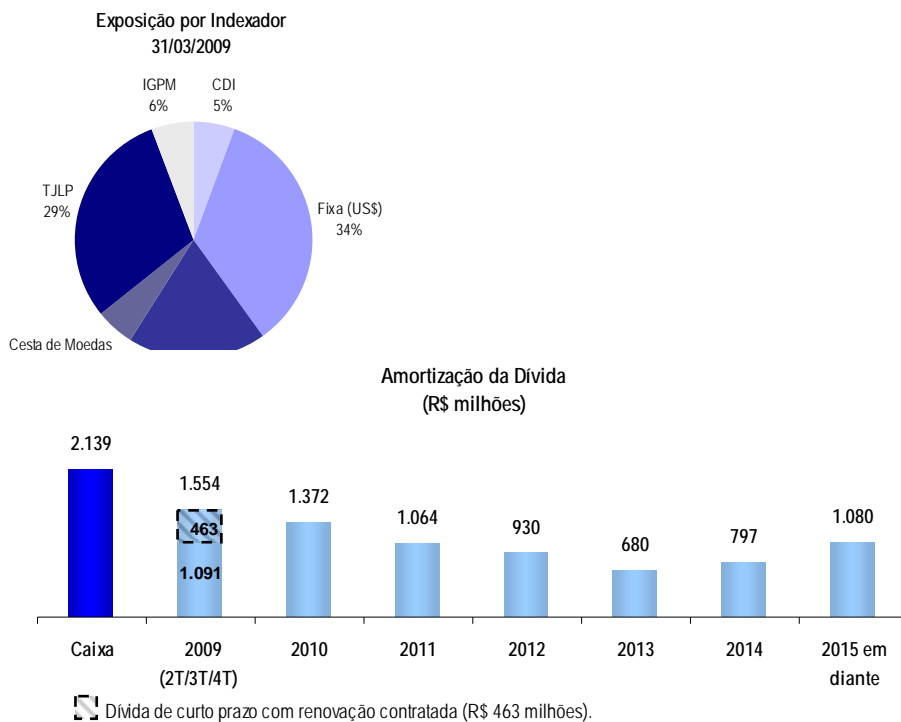
16.404.287/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Composição do Endividamento - R\$ Milhões	31/03/09	31/12/08
Moeda Nacional	3.091	3.082
Curto Prazo	576	273
Longo Prazo	2.515	2.809
Moeda Estrangeira	4.145	4.327
Curto Prazo	1.333	1.331
Longo Prazo	2.811	2.996
Encargos	152	133
Arrendamento Financeiro Mercantil (Lei 11.638/07)	91	93
Curto Prazo	14	13
Longo Prazo	77	80
Dívida Bruta Total	7.478	7.635
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.139)	(2.176)
Dívida Líquida	5.338	5.459
Dívida Líquida/EBITDA	3,7	3,7

Os valores da tabela acima contemplam os ajustes da Lei 11.638/07. A relação Dívida Líquida/EBITDA, sem os efeitos dessa lei seria de 3,6 em 31/03/2009 e 3,6 em 31/12/2008.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Ripasa / Conpacel

Em 31 de agosto de 2008, a controlada em conjunto Ripasa foi cindida totalmente, com versão da maior parte do seu patrimônio, em partes iguais, para a Companhia e para a VCP, com o objetivo de transformar a Ripasa em uma unidade produtiva em regime de consórcio e o restante do acervo líquido para a constituição da empresa Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.

A partir de 01 de setembro de 2008, a unidade industrial Americana da Ripasa passou a operar em regime de condomínio de Suzano e VCP, na forma de consórcio, denominado Conpacel – Consórcio Paulista de Celulose e Papel, na qual as consorciadas comercializam sua produção de forma independente.

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mercado de Capitais

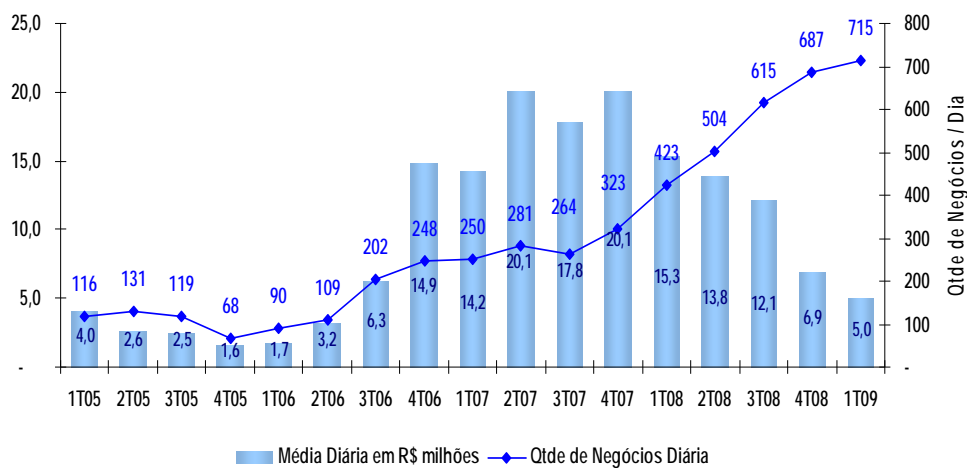
O capital social da Companhia é representado por 107.821.512 ações ordinárias (SUZB3) e 206.660.984 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 314.482.496 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Desse total, em 31 de março de 2009, a Companhia possuía 2.537.342 ações preferenciais e 5.428.955 ações ordinárias em tesouraria.

Ao final de março, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas a R\$ 10,50. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da bolsa.

As ações da Companhia apresentaram desvalorização de 13,2% no 1T09. No mesmo período, o Ibovespa apresentou valorização de 9,0% e o IBRX-50 valorizou-se em 11,4%. Ao longo do trimestre verificou-se uma média de 715 negócios por dia e volume negociado diário médio de R\$ 5,0 milhões. O valor de mercado atingiu R\$ 3,2 bilhões em comparação a R\$ 3,7 bilhões no final do ano de 2008. O *free float* no 1T09 atingiu 46,1% do total das ações.



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Observação:

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias e EBITDA, em reais e em Dólares e dados financeiros não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/023
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGP-M + 10% aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	11,63
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	333.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	333.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	333.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3 º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/024
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	07/05/2019
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	Var.cambial (dólar) + 9,85%aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	167.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	167.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	167.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	2,5 % aa + TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	80.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	79.735
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	265
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	04
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	2,5% aa + TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	160.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	160.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	159.471
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	529
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, incluindo pessoa física, em 31 de março de 2009.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 31//03/2009

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.849,99

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
SUZANO HOLDING S.A. ⁽¹⁾	94.382.258	87,54%	556.877	0,27%	2.385	0,15%	94.941.520	30,19%
IPLF HOLDING S.A	8.000.000	7,42%					8.000.000	2,54%
HEDGING GRIFFO - Carteira Administrada			20.788.172	10,14%			20.788.172	6,61%
CAIXA PREVID FUNC DO BCO DO BR			13.706.669	6,68%			13.706.669	4,36%
FANNY FEFFER	3.005		11.450.688	5,58%			11.453.693	3,64%
LAZARD ASSET - Carteira Administrada			10.263.307	5,00%			10.263.307	3,26%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.527.759	99,15%	7.966.297	2,53%
OUTROS	7.294	0,01%	147.344.809	71,83%	10.735	0,70%	147.362.838	46,86%
TOTAL	107.821.512	100,00%	205.120.105	100,0%	1.540.879	100,00%	314.482.496	100,0%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO HOLDING S.A - Posição em 31/03/2009

CAPITAL SOCIAL: R\$ 811.926.200,00 (AGE de 26.09.2007)

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	16.402.750	27,51%	12.747.626	25,15%	29.150.376	26,42%
BETTY FEFFER	13.416.014	22,50%	11.340.439	22,37%	24.756.453	22,44%
DANIEL FEFFER	7.453.335	12,50%	6.079.731	11,99%	13.533.066	12,27%
DAVID FEFFER	7.453.335	12,50%	6.052.148	11,94%	13.505.483	12,24%
JORGE FEFFER	7.453.335	12,50%	6.049.463	11,93%	13.502.798	12,24%
RUBEN FEFFER	7.453.335	12,50%	6.046.927	11,93%	13.500.262	12,24%
OUTROS	3		2.370.957	4,69%	2.370.960	2,15%
TOTAL	59.632.107	100,00%	50.687.291	100,00%	110.319.398	100,00%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - IPLF HOLDING S.A - Posição em 31/03/2009

CAPITAL SOCIAL R\$ 195.006.861,00 (AGE de 06.12.2004)

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	53.626.859	27,50%	27	27,00%	53.626.886	27,50%
BETTY FEFFER	43.876.428	22,50%	22	22,00%	43.876.450	22,50%
DANIEL FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
DAVID FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
JORGE FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
RUBEN FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
OUTROS			3	3,00%	3	0,00%
TOTAL	195.006.761	100,00%	100	100,00%	195.006.861	100,00%

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, de diretores e membros do Conselho Fiscal, de Administração e Comitê de Gestão, em 31 de março de 2009 e 2008.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 31/03/2009

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.849,99

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CONTROLADOR	102.392.557	94,96%	59.167.007	28,85%	8.838	0,57%	161.568.402	51,38%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.527.759	99,15%	7.966.297	2,53%
CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	-	-	5.020	0,00%	-	-	5.020	0,00%
DIRETORIA	-	-	395.884	0,19%	-	-	395.884	0,13%
CONSELHO FISCAL	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
COMITÊ DE GESTÃO	-	-	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Outros Acionistas	-	-	144.531.250	70,46%	4.282	0,28%	144.535.532	45,96%
TOTAL	107.821.512	100,00%	205.120.105	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.496	100,00%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 31/03/2008

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CONTROLADOR	102.392.498	94,96%	57.150.500	27,86%	8.838	0,57%	159.551.836	50,73%
AÇÕES EM TESOURARIA	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	-	-	5.020	0,00%	-	-	5.020	0,00%
DIRETORIA	-	-	118.684	0,06%	-	-	118.684	0,04%
CONSELHO FISCAL	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
COMITÊ DE GESTÃO	-	-	37.535	0,02%	-	-	37.535	0,01%
EX CONTROLADOR - RIPASA	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%	-	-	7.224.941	2,30%
Outros Acionistas	59	-	146.001.019	71,18%	173.622	11,27%	146.174.700	46,48%
TOTAL	107.821.512	100%	205.120.105	100%	1.540.879	100,00%	314.482.496	100%

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas, em 31 de março de 2009.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 31/03/2009

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.849,99

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
SUZANO HOLDING S.A.	94.382.258	87,54%	556.877	0,27%	2.385	0,15%	94.941.520	30,19%
IPLF HOLDING S/A	8.000.000	7,42%	-				8.000.000	2,54%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.527.759	99,15%	7.966.297	2,53%
OUTROS CONTROLADORES	10.299	0,01%	58.610.130	28,57%	6.453	0,42%	58.626.882	18,64%
ADMINISTRADORES *			400.904	0,20%			400.904	0,13%
ações em circulação			144.542.611	70,47%	4.282	0,28%	144.546.893	45,96%
TOTAL	107.821.512	100,00%	205.120.105	100,00%	1.540.879	100,00%	314.482.496	100,00%

* Administradores = Diretoria, Conselho de Administração

01398-6

SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos
Administradores e Acionistas da
Suzano Papel e Celulose S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Suzano Papel e Celulose S.A. e Suzano Papel e Celulose S.A. e empresas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2009, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, de fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. As contas de ativo, passivo e de resultado do Consórcio Paulista de Papel e Celulose, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão, no que diz respeito aos valores dos ativos e passivos e das contas de resultado do Consórcio Paulista de Papel e Celulose, incluídas nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, e aos valores e demais informações incluídos nas notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, oriundos do consórcio, está baseada exclusivamente no relatório de revisão desses auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A. 16.404.287/0001-55

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

3. Com base em nossa revisão e na revisão efetuada por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais,
4. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, a demonstração do resultado e do fluxo de caixa, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, aprovada pela Deliberação CVM nº 506.

Salvador, 28 de abril de 2009

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6-F-BA

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC 1SP144343/O-3/S-BA

Antonio Carlos Fioravante
Contador CRC-1SP184973/O-0/S-BA

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 31/03/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	67
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	68
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	90
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	94
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	97/98